

Isis assume ataque com 127 mortes em Paris

Atentado, na França, deixa pelo menos 127 mortos e 180 feridos, sendo 80 em estado crítico. Oito terroristas do Estado Islâmico, todos com coletes de explosivos, atacaram em sete locais. #2



Jornalistas potiguaros relatam o dia seguinte



NOVO WHATS (84) 99113-3526
NovoJornalRN
novojournalrn
novojournalrn
www.novojournal.rj.br

NOVO

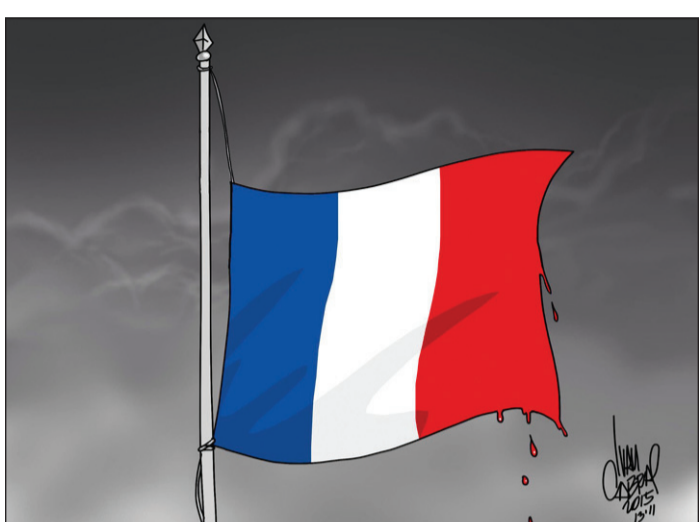
EXEMPLAR DE ASSINANTE
R\$ 2,00
Ano 5
#1905
Natal-RN
Domingo
15 / Novembro / 2015

Silveira é prioridade de Robinson para 2016

Robinson Faria afirma que a reeleição do prefeito Silveira Júnior (PSD) em Mossoró é prioridade sua nas eleições municipais de 2016. Segundo governador, isso se deve ao fato dele pertencer ao seu partido e do apoio recebido na eleição para o governo. Faria disse que só não sobe no palanque de Silveira Júnior caso ele desista de ser candidato. Para Natal e outras cidades, ainda não há essa mesma certeza. Antes anunciado, deputado estadual Fernando Mineiro (PT), na capital, agora é somente "o mais provável".
Política #3

Em 5 anos, RN acumula 1.965 denúncias de racismo

Racismo e injúria geram 1.965 denúncias nos últimos 5 anos e, somente em 2015, já são 44 processos abertos para esse tipo de crime. Falta de estrutura impede mais investigações. **Cidades #11**



Ronda Cidadã vai passar por mudanças

Programa de segurança que começou em julho recente e que atua atualmente nos bairros de Mãe Luiza, Petrópolis e Areia Preta, vai passar por readequações com o objetivo de melhorar o atendimento às comunidades da Zona Leste de Natal. Até o final deste mês, Sesed deve divulgar balanço com dados sobre os primeiros quatro meses do projeto. **Cidades #10**



Fabiano Teixeira, o candidato de Rubens

NOVO inicia série de reportagens com candidatos à presidência do ABC, clube que pela primeira vez em 100 anos terá três nomes disputando seu comando. A primeira entrevista é com Fabiano Teixeira, filho do ex-técnico do time, Ferdinando Teixeira, que conta com o apoio da atual diretoria. Ele vai concorrer contra José Adécio e Judas Tadeu. Eleição é em dezembro. **Esportes #13**



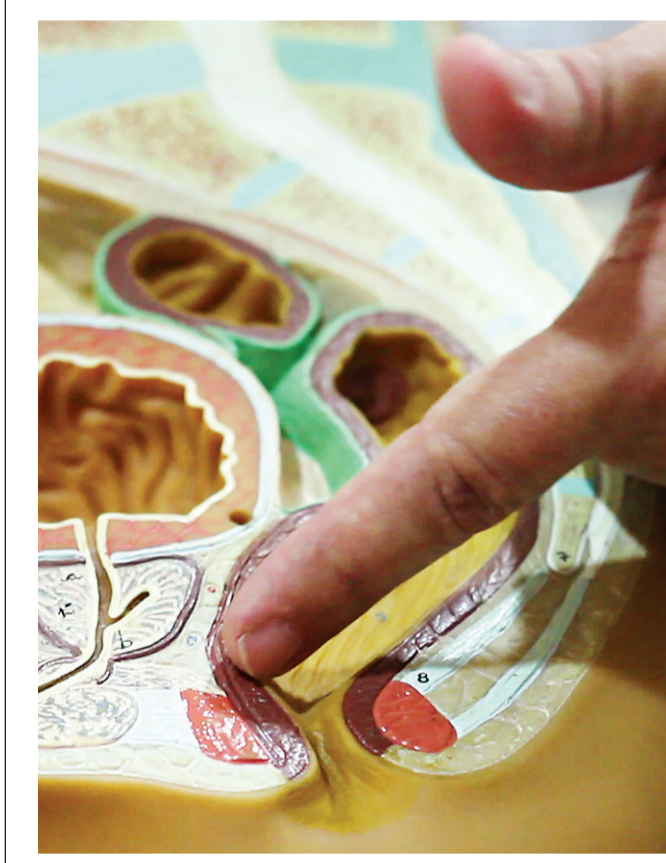
ARGEMIRO LIMA / NOVO

//De acordo com o MAIS RN, geração de energia é uma das áreas propícias a maior exploração no RN

Estado precisa gerir melhor seus recursos, afirma Marcos Formiga

A avaliação é do MAIS RN e de seu coordenador, Marcos Formiga: o Rio Grande do Norte não precisa de mais dinheiro, mas aplicar melhor o que já dispõe. Se isso não ocorrer, se manterá em condições desfavoráveis ao desenvolvimento que deseja alcançar. "Precisa aplicar bem o que tem, não é só arrecadar mais, é fazer render melhor, saber onde gastar", explica Formiga. O estudo entregue ao Governo prevê investimentos de R\$ 171 bilhões e almeja dobrar o PIB estadual em 20 anos, elevando de R\$ 40 milhões para R\$ 100 bilhões. Na avaliação produzida pela Fiem, o estado também tem de tirar mais proveito dos seus recursos naturais, tendo entre outros focos, geração de energia, mineração, parques tecnológicos e fruticultura. **Economia #7 e 8**

Estado é o 3º do Nordeste em casos de câncer de próstata



Rio Grande do Norte é o 3º estado com maior incidência de câncer de próstata da região Nordeste, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca). No estado, 54 a cada grupo de 100 mil homens possuem a enfermidade, que já é o segundo tipo de carcinoma mais comum entre os brasileiros, ficando atrás apenas do de pele. O RN só não possui números mais altos que os estados de Sergipe e Pernambuco. NOVO inicia série de reportagens para incentivar o diagnóstico precoce. **Cidades #9**

Roda Viva
[Cassiano Arruda]
OAB intervém para impedir que advogados troquem votos por prato de comida e show. #4

Cena Urbana
[Vicente Serejo]
Há 96 anos, nascia Oswald Lamartine, homem de alma melancólica que se escondia do sol. #5

Jornal de
[Marcos Nóbrega]
Brasil é uma superpotência no setor agrícola e mineral e também grande player industrial. #6

Plural
[François Silvestre]
O texto é sobre lamas: a da natureza e a outra, pior de todas, a que escorre fedida nos esgotos do poder. #4

França prepara resposta a atentados

Presidente François Hollande vai ao Parlamento amanhã (16) para apresentar medidas; potiguaras relatam dia após o terror

Rafael Barbosa
Isabela Santos
Do NOVO

O sábado amanheceu atordoado na capital francesa. Depois de ser alvo de ataques terroristas em sete locais, Paris teve eventos cancelados e a segurança nas fronteiras foi reforçada. Até o fechamento desta edição foram confirmados 127 mortos e 180 feridos, dentre eles dois estudantes brasileiros. O governo decretou o estado de emergência e o presidente François Hollande disse que os atentados foram "ataques terroristas sem precedentes".

Hollande falará amanhã no Parlamento para informar sobre as medidas que adotará como resposta aos ataques. De toda maneira, ele afirmou na sexta (13) que a França lançará um combate "implacável" contra o terrorismo.

O grupo extremista Estado Islâmico (EI) reivindicou ontem, através de comunicado, os atentados terroristas. Hollande já tinha atribuído os ataques ao EI. O presidente qualificou os atentados como um "ato de guerra" cometido por "um exército terrorista".

As fotografias potiguares Elisa Elsie e Mariana do Vale estão em Paris, onde foram participar do evento Paris Photo, e relataram pelas re-



CHRISTELLE ALIX

// Hollande reuniu ontem emergencialmente o Conselho de Defesa

des sociais e em contato com a redação do NOVO como foi a noite e o dia seguinte aos atentados.

A dupla dormiu na famosa livraria Shakespeare and Company, onde estavam no momento das explosões. O prédio fica no coração da capital francesa, ao lado da Catedral de Notre-Dame. As portas da livraria foram fechadas por volta das 22h (horário local), às 18h no Brasil. Elas permaneceram com outras 15 pessoas no primeiro andar, que teve as luzes apagadas como medida de segurança.

A loja conta com um pequeno dormitório que abriga viajantes em troca de trabalhos voluntários. Estima-se que mais de 40 mil pessoas já dormiram na livraria. "Isso sal-

vou todos que ficaram para dormir. Mas algumas pessoas dormiram no chão e nós duas dividimos uma cama", publicaram pela manhã na internet, com foto do espaço.

Somente por volta das 9h seguiram para o hostel onde estão hospedadas, localizado na rue Trousseau. De acordo com Mariana do Vale, o clima era ameno na manhã seguinte. "A impressão é que as ruas estão normais, um silêncio absurdo dentro do albergue. Estou em uma sala com 11 pessoas e não há barulho a não ser o cara que está limpando as coisas. Tudo normal. Algumas pessoas nem se inteiraram do que aconteceu. Outras estão assustadas", contou Mariana.

Elisa disse que várias estações de metrô estavam fecha-

das, além dos principais pontos turísticos. O Palácio de Versalhes e o Museu do Louvre, dois dos pontos mais visitados por turistas, chegaram a abrir as portas antes da decisão de fechar esses espaços. "A gente conseguiu descansar, todo mundo que dormiu na livraria já saiu também", resumiu aproveitando o tempo excedente que o albergue disponibilizou rede de internet.

De acordo com as potiguares, muitas pessoas optaram por ficar na recepção do albergue e alguns levaram suprimentos, como água e comida, seguindo a recomendação do Ministério do Interior francês. O órgão pediu, em comunicado, a todos que se mantêm em casa.

O Ministério da Cultura de França anunciou ainda ontem o fechamento de museus, após os atentados terroristas. As competições desportivas previstas para a região parisiense também foram canceladas. A Ópera de Paris cancelou os concertos e a sala da Philharmonie permanecerá fechada até o início da semana que vem.

Os ataques ocorreram em pelo menos seis locais diferentes da cidade, entre eles uma sala de espetáculos e o Stade de France, onde ocorrerá um jogo entre França x Alemanha. Hollande assistia à partida e foi levado embora logo após o ataque.



Ao vivo de Paris pela CBSN



COBERTURA ESPECIAL

O NOVO realiza desde a noite de sexta-feira passada uma cobertura especial sobre os atentados em Paris no seu portal (www.novojornal.jor.br), com link ao vivo retransmitindo as imagens da rede CBSN direto na homepage, e também nas redes sociais (Twitter, Facebook e Instagram).

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - CNPJ: 09.286.158/0001-44		
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA COMPARECIMENTO CADASTRAL		
O Presidente do Conselho de Administração da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte (OCB/RN), no uso das atribuições estatutárias, convoca os representantes legais das Cooperativas abaixo relacionadas para comparecerem, no prazo de 15 (quinze) dias corridos, a contar da data da publicação deste Edital, à secretaria desta Organização, situada na Av. Jerônimo Câmara, 2994, Nazaré, Natal/RN, 1º andar, sala 01, no horário das 8h às 12h, e das 13h às 17h, para tratar de assunto referente à documentação necessária ao cadastramento no Sistema Nacional de Autogestão das Cooperativas - SINAC. Comunicamos que o não comparecimento das Cooperativas relacionadas abaixo, no prazo estipulado, será dado baixa do Registro junto a OCB/RN.		
Natal/RN, 12 de novembro de 2015. Roberto Coelho da Silva Presidente		
Nº	CNPJ	RAZÃO SOCIAL
1	08.488.116/0001-04	Coop. Agropecuária de Itau
2	08.538.142/0001-19	Coop. Agrícola Mista de São João do Sabugi
3	08.579.179/0001-95	Coop. Agropecuária de São Tomé
4	08.150.195/0001-68	Coop. Agropecuária de Florânia
5	08.008.187/0001-81	Coop. Agropecuária do Vale do Assu
6	08.281.768/0001-92	Coop. Agropecuária de Serra Negra do Norte
7	08.382.913/0001-21	Coop. Regional Mista do Alto Oeste
8	00.886.340/0001-61	Coop. Agrícola Mista de Tenente Ananias
9	02.521.392/0001-60	Coop. Produtores de Camarão Marinho do Estado do RN
10	02.753.345/0001-41	Coop. Agropecuária Prod. Assentamento de Baraúmas
11	06.881.068/0001-03	Coop. Potiguar Apicultura Des. Rural Sustentável
12	10.406.441/0001-41	Coop. Plantadores Cana Açúcar do RN
13	11.384.438/0001-37	Coop. Agricultores Cana Brava
14	10.613.720/0001-86	Coop. Agricultores dos Frutos da Paz
15	08.127.219/0001-68	Coop. Energia Des. Rural Vale Apodi
16	08.094.443/0001-09	Coop. Energia Des. Rural do Seridó
17	08.096.109/0001-86	Coop. Energia Des. Rural do Piranhas
18	10.863.751/0001-95	Coop. Energia Des. Rural Oeste Potiguar
19	02.444.267/0001-01	Coop. Trabalho e Prest. Serv. Orla Marítima
20	02.543.193/0001-52	Coop. Trabalhadores Serv. Múltiplos Estado RN
21	02.945.832/0001-06	Coop. Técnica Interdisc. Serv. Assessoramento
22	04.805.997/0001-08	Coop. Corretores Imóveis do Estado do RN
23	07.072.183/0001-08	Coop. Produt. Des. Econ. Sust. S. Paulo Potengi
24	08.720.580/0001-01	Coop. Trab. Benef. Deriv. Castanha Caju Florânia
25	09.572.907/0001-08	Coop. Distribuidores Água Mineral do RN
26	10.293.643/0001-24	Coop. Consultores Multidisciplinares Estado RN
27	10.693.000/0001-78	Soc. Coop. Trabalho Médico - Unimed C. Novos
28	40.757.874/0001-02	Coop. Trabalho Médicos - Unimed Caicó
29	09.100.207/0001-02	Coop. Mista Cond. Taxi Aeroporto Int. A. Severo
30	03.272.637/0001-25	Coop. Taxistas Mototaxistas Curraisnovense
31	05.153.071/0001-48	Coop. Motoqueiros Taxista Aut. Caicó
32	05.637.961/0001-25	Coop. Prop. Aut. Ônibus Rod. Fret.Loc. Turismo do RN
33	07.115.544/0001-48	Coop. Taxis e Transporte de Macaíba
34	70.165.097/0001-78	Coop. Trabalhadores Turismo do RN
35	02.957.810/0001-66	Coop. Des. Atividade Hoteleira e Turística
36	08.681.645/0001-50	Coop. Alunos Escola Agrícola Jundiá
37	40.997.520/0001-35	Coop. Educacional do RN
38	24.210.569/0001-40	Coop. Crédito Rural do Seridó
39	02.902.475/0001-07	Coop. Econ. Créd. Mutuo Panificadores Natal
40	00.639.248/0001-05	Coop. Produção Artesanal do Potengi
41	40.779.589/0001-92	Coop. Panificadores do RN
42	04.594.755/0001-12	Coop. Reciclagem Lixo Deriv. do Seridó
43	03.013.478/0001-44	Coop. Mineradores Potiguar

www.ritz-g5.com.br

/ritzbrasil



UM CONDOMÍNIO FECHADO À BEIRA-MAR,
PRONTO PARA MORAR OU INVESTIR,
NA PRAIA DE MURIÚ E A APENAS 20 MINUTOS DE NATAL.



RITZ - G 5
Projetando o melhor
para sua vida.

Desenhos de alianças para 2016 começam a ser feitos

Com muita estrada pela frente, possíveis candidatos tergivessam mas dão sinais de futuros parceiros para as próximas eleições; Robinson Faria deve confirmar apoio a Silveirinha em Mossoró

Cláudio Oliveira
Igor Jácome
Do NOVO

A reeleição do prefeito Silveira Júnior (PSD) em Mossoró é prioridade para o governador Robinson Faria. Este declarou que, por se tratar do candidato do seu partido e pelo apoio que recebeu dele na eleição para o governo, só não subirá no palanque de Silveira se o prefeito não se candidatar. Já em Natal, as eleições de 2016 apontam para uma ruptura da base aliada do governo. Robinson só quer discutir as eleições da capital no próximo ano e diz que o nome do seu aliado, Fernando Mineiro (PT), é o mais provável, mas que há outros a se pensar. Ainda na capital, a base aliada do prefeito Carlos Eduardo também se encaminha para ficar em palanques distintos.

O governador Robinson Faria quer retribuir a atenção e empenho que recebeu do prefeito de Mossoró em 2014, na expectativa de reeleger seu correligionário. "Mossoró é um caso específico, se o prefeito for candidato, é do meu partido, foi correto comigo, me apoiou, se ganhar ou perder é um problema dele, mas meu apoio terá. Natal, vamos analisar. Temos alguns pré-candidatos parceiros nossos e vamos aguardar os nomes do nosso grupo", declara.



// O prefeito de Mossoró, Silveira Júnior (PSD), confirma a intenção de se reeleger e destaca importância do apoio de Robinson Faria

Silveira Junior confirma a intenção de se manter à frente da prefeitura de Mossoró e destaca que o apoio de Robinson fortalece este projeto. "Ainda tenho como contribuir muito com a cidade. Começamos a promover mudanças mas ainda há muito a ser feito

e eu tive menos tempo que os outros. O governador é uma pessoa que reconhece quem está do lado dele e isso fortalece nossos projetos", diz.

Para Natal e outras cidades, o governador diz que não vai discutir eleição agora. "Não estou focado na campanha.

Nos fins de semana, posso ir a alguma cidade para reunião política, mas só no próximo ano vamos analisar alguns casos que poderei participar e prestigiar aqueles que me apoiaram", disse.

Quanto ao deputado Fernando Mineiro (PT), que tam-

bém o apoiou, foi leal e continua aliado, inclusive assumindo a liderança do governo na Assembleia Legislativa, Robinson diz que é um dos nomes cotados. "Mineiro foi leal a mim, é meu amigo e se for candidato terá meu apoio, mas também tem outros no-

mes que estamos discutindo. Natal ainda está numa discussão muito distante no processo eleitoral", avalia.

Fernando Mineiro diz que vai buscar o apoio do governador e que a intenção do PT é manter juntos os partidos da base que elegeram Robinson. "Gostaria e quero muito o apoio do governador e do partido dele, mas isso é uma adesão deles, a nossa já está feita. Com ou sem o PSD, o PT terá candidato, defendendo a ideia de que, neste momento, o governador tem que gastar as energias para administrar o Estado e não para debater as eleições do próximo ano", declara o petista.

Porém, um claro sinal de que a ruptura pode ter iniciado foi a entrega de cargos que a senadora Fátima Bezerra tinha na gestão de Robinson. Ela disse que estava insatisfeita, juntamente com a sua corrente dentro do PT, a "Avante Brasil", com o governo porque não tinha plena autonomia para executar os projetos na Fundação José Augusto, onde detinham os cargos de diretor e diretor-adjunto do órgão.

O Partido dos Trabalhadores também pode ficar sem o apoio de outro aliado que ajudou a eleger Robinson, o PCdoB. Ontem, o PCdoB realizou sua convenção estadual e anunciou o nome do secretário estadual de Esportes e Lazer, George Câmara como representante da sigla, na disputa majoritária.

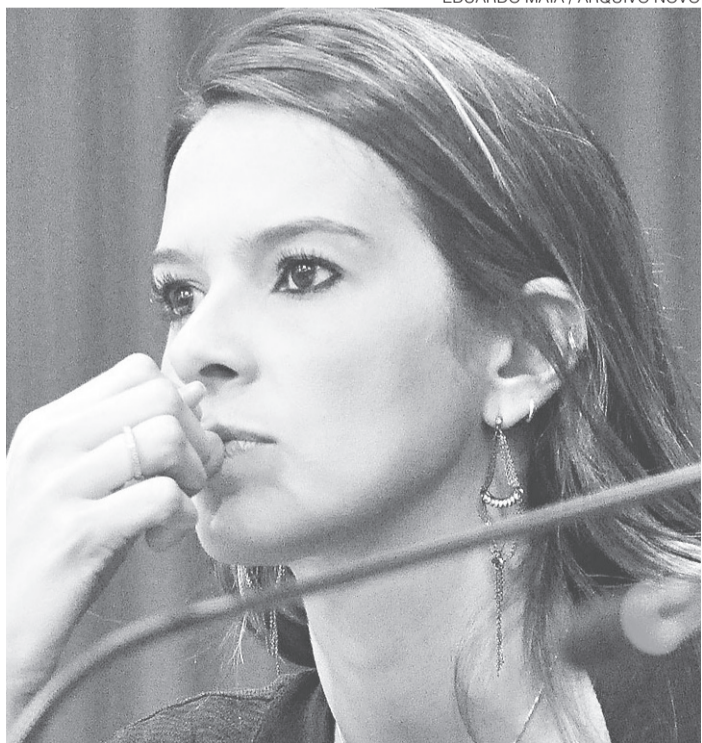
Carlos Eduardo pode ter outro vice, no caso de candidatura do PSB

Na capital potiguar, pelo menos para o primeiro turno, o quadro que se desenha é que partidos da base do prefeito também podem se separar como o PSB da vice-prefeita Wilma de Faria. Ela não está concedendo entrevistas em virtude de um tratamento de saúde que necessita de repouso, contudo, tem dito em entrevistas que deve definir o destino da legenda em Natal entre janeiro e fevereiro do ano que vem, inclusive apontando seu nome, o da sua filha e presidente da sigla em Natal, deputada Márcia Maia e ainda o da vereadora Júlia Arruda para a prefeitura da capital.

Júlia Arruda declarou que trabalha seu projeto de reeleição para a Câmara Municipal. "No momento esta é a minha intenção. Nem a executiva municipal nem a estadual sentaram com os filiados para debater sobre isso ainda. Quanto ao meu nome, nada está encaminhado, além do meu projeto de reeleição", disse a parlamentar.

Contudo, a orientação da executiva nacional do partido é que o PSB lance candidatos nas capitais e Wilma confirmou a intenção da sigla em Natal. Isso significa o rompimento com o prefeito Carlos Eduardo.

Sem Wilma, especula-se



// Vereadora Júlia Arruda diz querer continuar na Câmara Municipal

novos companheiros de chapa para o prefeito Carlos Eduardo, que evita falar sobre as eleições do próximo ano no momento. Um deles é o seu secretário de Turismo, Fred Queiroz. Ele é a representação da proximidade do PMDB com o prefeito desde as eleições de 2014, quando o PDT apoiou a candidatura de Henrique Alves. Henrique declarou que o partido é parceiro da administração municipal e que não tem a intenção de

lançar candidato próprio para a prefeitura de Natal, diferente do que ocorreu em 2012, quando lançou Hermano Moraes considerando a eleição na capital como sendo prioritária, mas perdeu.

Se não for Fred Queiroz, outro nome apontado é o do presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz que está com o prefeito desde as articulações para eleger a então candidata a senadora Fátima Bezerra (PT) em 2014, sendo o indicado do

prefeito para a primeira suplência de Fátima, mas a aliança não aconteceu.

O prefeito também deverá enfrentar deputado federal Rogério Marinho, pré-candidato do PSDB, além dos pretendentes de extrema esquerda como Robério Paulino (PSOL) e Amanda Gurgel (PSTU) que disponibilizaram seus nomes caso seus partidos decidam lançar candidato a prefeito. Outro que tem a intenção de entrar na disputa é o vereador Luiz Almir (PV) que não assumiu pré-candidatura ainda, mas têm demonstrado interesse alegando que dependerá da conjuntura (alianças) política em que se encontrar.

Outros partidos de relevância como o Democratas, não deve lançar candidato na capital. O presidente nacional e estadual da legenda disse que ainda é cedo falar sobre a participação do DEM nas eleições da Grande Natal, mas já estuda lançar candidatos em outros municípios pólo do estado.

"Queremos conquistar prefeituras importantes como a de Currais Novos e Pau dos Ferros e reeleger em outras como em João Câmara. Ainda é prematuro falar de eleições em Natal e nas outras cidades da Região Metropolitana e Mossoró", disse.



// Henrique Alves deverá apoiar atual administração municipal

Candidatos nos municípios

Em Mossoró, além da candidatura natural do prefeito Silveira Júnior (PSD) a reeleição, a definição do cenário só deve acontecer após o resultado dos processos que pesam na justiça eleitoral contra a ex-governadora Rosalba Ciarlini. Depois que foi absolvida pelo TSE da acusação de perfurar poços para ajudar a campanha de Cláudia Regina em 2012, espera se livrar de outra acusação do TRE-RN (de usar o avião do estado para o mesmo fim). Com isso, essa estaria livre para se candidatar à prefeitura de Mossoró. No mês passado ele filiou-se ao Partido Progressista (PP) dentro do prazo para aqueles que pretendem disputar nas eleições de 2016. Fafá Rosado (PMDB) já é um nome confirmado pelo partido na disputa e especu-

la-se que Sandra ou Larissa Rosado também disputem o pleito pelo PSB.

Já em Parnamirim, o secretário de Obras, Naur Ferreira (PSB), é o candidato para dar continuidade ao governo do prefeito Maurício Marques (PDT), mas seu aliado e presidente da Câmara Municipal de lá, Parnamirim Ricardo Gurgel (PSB) também quer disputar o pleito. Além destes, o Gildásio Figueiredo (PSDB), também lançou-se pré-candidato.

Em Ceará-Mirim, o anúncio do empreiteiro Marconi Barreto para disputar as eleições veio acompanhado de sua presença em propagandas do Partido Progressista (PP). Ele deve entrar Jerônimo Melo (PMDB) que já se apresentou como pré-candidato para o próximo pleito.

Editorial

Por uma coalizão mundial

Bestial, apocalíptico, bárbaro. A pior das qualificações se torna nada diante do ataque aos parisienses na noite de sexta-feira, quando mais de 100 pessoas foram mortas por terroristas do Estado Islâmico, como o próprio grupo reivindicou o ato para si, poucas horas após ele ter acontecido.

Não bastasse o ato trágico de eliminar vidas e trazer sofrimento para quem perde seus familiares, amigos ou colegas, o terror causa um sério dano à liberdade, pois também impõe medos e incertezas a todos. O simples ato de caminhar pela rua torna-se perigoso, pois sempre poderá haver por perto um atirador, um homem-bomba ou mesmo um artefato escondido em algum buraco. Uma neurose coletiva se instala na sociedade.

É preciso uma coalizão mundial séria para impedir o avanço do Estado Islâmico (uma organização muito bem financiada, principalmente através de crimes como tráfico de drogas, armas, roubos e extorsões) para frear o avanço da barbárie, de atos que não podem de maneira alguma ser relativizados por intelectuais. Isso aconteceu no limiar deste século, com a queda do World Trade Center, em Nova Iorque. Não há que se falar em “choque de civilizações”, expressão cunhada pelo cientista social Samuel Huntington.

Os próprios jornalistas do jornal Charlie Hebdo, vítimas de outro bárbaro atentado em janeiro, também foram responsabilizados por alguns circuitos pensantes de terem provocado o crime.

Os próprios líderes da religião islâmica, a do misericordioso Alá, e que não comungam de foram alguma com a violência e o terror, têm condições de contribuir para a desidratada da organização criminosa Estado Islâmico.

Nós brasileiros, apesar de termos uma tradição pacífica, de uma suposta neutralidade na geopolítica mundial, devemos fortalecer as cooperações antiterror, dando o suporte e apoio necessários para os países afetados e que tenham compromisso com a liberdade, a democracia, neutralizando os criminosos.

Até porque, mesmo estando fora do eixo-alvo dos terroristas, brasileiros também podem morrer nos atentados. Um casal que passava férias em Paris por pouco não foi vítima fatal. O próprio Novo publicou ontem a narrativa de duas fotografias potigüares que tiveram de dormir em uma livraria, por medida de segurança, enquanto os ataques aconteciam na cidade. Portanto, não vamos cair na ilusão de que o terror está distante de nós. A tomada dessa consciência é o primeiro passo para debelar essa atrocidade.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Tempos tristes

Dias piores virão depois que os terroristas do Estado Islâmico reivindicaram o massacre de Paris promovido na sexta-feira passada e que matou quase duzentas pessoas. O presidente da França François Hollande classificou ontem o atentado como um “ato de guerra” e prometeu resposta à altura.

Vivemos de novo o tempo da barbárie, sem saber lidar com um dos grandes paradoxos do mundo atual: como é que o mesmo homem que cria redes e canais de ligação entre si, unindo vários povos a partir de um clique no computador ou na tela de um celular, é capaz de decapitar em praça pública, e com transmissão global, oponentes - e muitos inocentes - porque pensam diferente, porque professam fé religiosa distinta ou porque não comungam da mesma ideologia?

Uma simbiose com tempos como a Idade Média, com a diferença que hoje há inúmeras outras condições de debater e negociar as divergências. Opta-se, porém, pela selvageria, pelo uso covarde da força, pelo ataque a inocentes sem a menor condição de defesa. É o homem no seu papel mais pusilânime.

Misturam-se - em tudo o que se vê hoje - várias pitadas da velha sociedade do espetáculo, da vaidade desmedida e da simples loucura que agora ganhou canais de distribuição e divulgação. Tem maluco demais no mundo para Olivers Sacks de menos. E para todo maluco que nasce surgem milhares ou milhões de seguidores.

Claro que o que se viu em Paris, como o que se viu bem antes, na destruição das torres gêmeas, nos EUA, não decorre somente da presença de loucos como “guia espiritual”, como é fácil de dizer.

É fruto de discordâncias seculares, históricas, que envolvem não só a religião como a política. Tem a ver, sim, com guerras passadas, com tomadas de territórios e tudo o que um conflito carrega. Mas há também os outros componentes que ajudam a promover os atos extremos em nome do ajuste de contas.

Triste de um mundo que precisa seguir, ainda, a orientação de um guru, de um luminar. Pior do que isso, só um mundo no qual faltem referências de todo tipo. Não para ser o condutor de um rebanho, mas para simbolizar, em todo e de seus gestos - e não somente quando está diante dos multicanais -, algumas das qualidades tão em falta nos homens que ocupam posição de poder, como bom senso, ética, honestidade e desprendimento. Vale pra tudo.

Em pleno século 21, com toda a riqueza que o homem produz, com toda a inteligência posta a serviço da ciência, não sabemos ainda de modo legítimo legarmos a filhos e netos. Porque são tempos incertos, tristes e bárbaros.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

O jogo da Rosa

A decisão do TSE que reinseriu o nome da ex-governadora Rosalba Ciarlini no jogo político pode se constituir no fato mais importante desse período de entre safra onde - na maioria das vezes - os boatos superam os fatos, assim como as versões terminam colocadas em primeiro plano.

No meio de muitas indefinições na política nacional, o nosso Rio Grande do Norte começa a viver um período de transição, até mesmo por razões geriátricas. O time surgido no final do regime militar é contemporâneo daqueles que estão conseguindo uma sobrevida no serviço público pela tese da bengala. Um momento propício para surgimento de novas lideranças. Havendo, além disso, a presença no Governo do Estado, de um eleito que não deve o seu cargo a nenhuma das tradicionais lideranças, que se

uniram do outro lado e terminaram todas derrotadas por ele. Será esse o momento de Robinson Faria? - Reconheça-se nele a vontade de criar um projeto de poder, desde os tempos em que foi Vice - e Secretário de Recursos Hídricos - de Rosalba, porém o projeto não se consolidou do jeito que ele havia imaginado. Mas terminou dando certo a partir de caminhos inimagináveis.

Tendo conquistado o Governo, a verdade é que nesse quase um ano de exercício do cargo, Robinson tem feito muito pouco para implementar esse projeto, que poderia lançar uma nova plataforma política para o Estado. É verdade que ele perdeu a maior oportunidade de assumir o novo logo no começo de sua gestão. Com menos quadros do que os cargos que teria de preencher, não aproveitou a oportunidade de conquistar a governam-



bilidade, sem depender de ninguém. Bastava ter reduzido o número de cargos comissionados pela metade. Teria feito isso, sem depender de ninguém e sem nenhum sacrifício. Bastava uma canetada. Teria uma apreciável redução de custos livrando-se da condição de mero gestor da folha de pagamento. O que era fácil em Janeiro, hoje é impossível. O jeito é levantar as mãos para o céu na esperança que o Fundo Pre-

videnciário demore um pouco mais, mesmo sabendo que não alcançará a próxima eleição.

Com a volta de Rosalba a tendência é que 2018 tenha os mesmos atores de 2014. Como ela é franca favorita a voltar à Prefeitura de Mossoró, pode ganhar condições de ser peça decisiva no próximo pleito. Aliás, como aconteceu na eleição do ano passado, quando Robinson teve 70% dos votos de Mossoró. - Por falar nisso, será que Robinson continuará com Silveira Junior, o único Prefeito de cidade de expressão que lhe apoiou desde primeira hora, ou pode lembrar o acordo por debaixo do pano que fez com o grupo de Rosalba, viabilizando a eleição de Beto Rosado, Deputado Federal?

Basta a junção desses dados para mostrar que o jogo já começou. O jogo de agora, de 2016, e o de 2018. - Façam suas apostas.

Eleitor tutelado

Incrível: - A OAB reduz seus sócios a coitadinhos - tutelados. A proibição de um churrasco (com um show) que seria promovido, neste domingo, por uma chapa que disputa a eleição de segunda é absolutamente ridícula. Será que um prato de comida é capaz de mudar o voto de um advogado? É a transposição para um nível superior do princípio questionável que fez do eleitor brasileiro o coitadinho que precisa ser tutelado.

Pé no freio

Confecções Guararapes decidiu tirar o pé do acelerador dos investimentos. Numa decisão do seu Conselho de Administração resolveu rever a programação de abertura de novas lojas para 2015/2016. A meta original era abrir 80 novas lojas no período. Decidiu reduzir esse número para 43 novas lojas, sendo 28 nesse ano de 2015 e 15 para 2016.

Força burocrática

Numa reportagem mostrando como a burocracia trava o Brasil, a revista Veja mostrou Natal em posição de destaque nessa área. Segundo a revista, para regularizar um imóvel em Natal se gasta 241 dias, a



Ezequiel não vai fazer pose. Vai governar de verdade”

DO GOVERNADOR ROBINSON FARIA AO TRANSMITIR O CARGO AO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

capital mais demorada. Para abrir uma empresa são 215 dias e Natal ocupa o 29º lugar no Brasil.

Terra do melão



Embora o pessoal da agricultura tenha muito pouco o que comemorar, o IBGE divulgou, semana passada um dado capaz de inflar o ego dos que vibram com os feitos do RN: O Estado voltou a ser, em 2014, o maior produtor de melão do Brasil, com a marca de 232.575 toneladas.

Dia de eleição

A eleição da OAB/RN, nesta segunda-feira, além de Natal se desenvolve em mais seis cidades: Mossoró, Caicó, Assu, Currais Novos, Pau dos Ferros e Goianinha. A expectativa é que o resultado

do pleito seja divulgado pelas 18 hs. Estão aptos a votar 6.700 advogados.

Energia das microalgas

A Universidade Federal inicia, nesta segunda-feira, o 3º Simpósio Brasileiro do Potencial Energético das Microalgas, com o objetivo de promover a integração entre estudantes e profissionais, no evento que se desenvolve no Departamento de Biologia e Zootecnia da UFRN.

Festa literária

Ceará Mirim inicia, nesta segunda-feira, a celebração que marcará o quinto aniversário da Academia Ceará-mirinense de Letras e Artes Pedro Simões Neto, compreendendo a promoção de palestras e apresentações culturais que se desenvolverão na Estação Cultural Prefeito Roberto Varela.

Tempo de correição

Uma comissão de correição do Ministério Público Federal é esperada, nesta segunda-feira

em Natal para realizar uma inspeção de rotina em todas as unidades do órgão, para avaliar a regularidade, eficiência e pontualidade do serviço.

Dia da praça



Neste domingo completa 110 anos da inauguração, como um verdadeiro marco no desenvolvimento urbano de Natal, da Praça Augusto Severo. Um século depois, a praça vem sendo espartilhada ao sabor de autoridades que resolveram rebatizá-la, reduzindo-a a condição de “Largo”; Largo do Teatro para uns, Largo D. Bosco para outros. Sem falar na perda de área para a dispensável estação rodoviária.

Ronda universitária

Segundo estatística da Diretoria de Patrimonial da UFRN, nos primeiros nove meses do ano, foram contabilizados 24 assaltos no Campus Central e no seu em torno. É uma média superior a dois assaltos por mês. Um número que justifica a montagem de uma “Ronda Universitária”.

ZUM ZUM ZUM

- O ministro Marcelo Navarro acertou sua posse na Academia Norteriograndense de Letras para o mês de Janeiro.
- Nesta segunda-feira, o Senado realiza uma sessão solene para homenagear o prefeito Djalma Maranhão, no seu centenário.

- Só para lembrar: Neste domingo se comemora o Dia da Proclamação da República.
- Domingo de festas no Partage Norte Shopping para recepção festiva ao Papai Noel, que vai chegar de trenzinho.
- A UFRN promove, nesta

- segunda-feira, no auditório da Reitoria, o Seminário de Extensão Universitária.
- A Orquestra Castro Alves, da Bahia, se apresenta, nesta segunda-feira, no auditório do campus central do IFRN.
- Crispiniano Neto não é mais

- eleitor em Mossoró. Transferiu seu domicílio para a Serra do Mel.
- Completa 100 anos, neste domingo, da fundação do Sport Clube de Natal, no remo.
- A Escola de Música da Universidade Federal abre a Semana da Música nesta segunda-feira.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

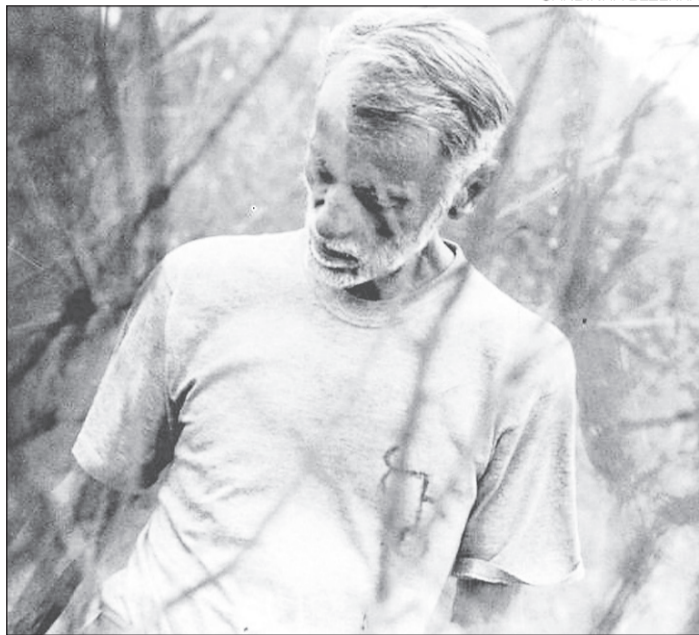
“Sou um sobejo da seca de 19, o último de uma ninhada de dez.”

Oswaldo Lamartine



Te cala, acauã!

CANDINHA BEZERRA



Outro do pai e, depois de sua morte, um de Ludy, o grande amor de sua vida. Gostava de ouvi-la gravando romances para o Instituto dos Cegos, o que fazia como uma gratidão pela voz, tão forte e tão bonita, que lhe foi dado ter. Num canto, perto das fotos, uma pequena efígie de bronze maciço, feita para ser pendurada, e que ele deixava ali - um Cristo crucificado, ladeado por duas religiosas que rezam diante da grande dor.

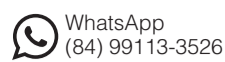
Não gostava da seca pelo sofrimento que trazia, mas tinha lá bem dentro dos olhos, como que escondida, uma certa fruição estética pela caatinga desenhando no cinzento a silhueta dos bichos. Gostava das primeiras chuvas, de ver o milagre da vida. Alisava com os seus olhos miúdos e míopes a babugem brotando no chão que parecia morto, e de andar entre dourados panascos quando começavam a aureolaros caminhos, recom-

pondo as saudades do sertão heráldico de nunca mais.

Sensual e sedutor, raramente abria a porteira da vida mais íntima. Mas, se consentia alguém entrar, que pisasse com todo cuidado naquele chão forrado de guardados. Ainda assim não escondia a paixão por Zila Mamede, de quem recebeu cartas e poemas de amor. Um dia, de férias em Natal, foi bater na feira do Alecrim. Comprou um gaiolão de canários da terra e levou até a calçada da Biblioteca Câmara Cascudo. Chamou Zila e disse, apontando: ‘Trouxe só para ver você soltá-los.’

As noites na Fazenda Acauã eram mágicas. A ceia, servida cedo, era a mesma do sertão antigo e monástico: coalhada e paçoca, rapadura raspada por cima, uma rode-la grossa de abacaxi na sobre-mesa, e um café forte e quente. Só então, olhando a festa dos besouros em torno das lâmpadas anunciando o inverno, vinha a conversa farta como as águas de um açude sangrando. E que findava já mais tarde, sempre com o mesmo lamento, triste, triste: ‘Ah, Seu Serejo, meu sertão morreu!’

Conecte-se



WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

O artigo de opinião “Doutrinação em sala de aula é crime” do deputado Rogério Marinho (PSDB), veiculado na quinta-feira (12), causou grande repercussão nas nossas redes, principalmente no Instagram. Abaixo, alguns comentários dos nossos leitores:

Rogério Marinho

Na minha opinião, o Deputado perdeu uma ótima oportunidade de ficar calado. Deputado que quer prender professor não merece respeito.

Josuel Medeiros

Via Instagram

Rogério Marinho - 2

Esse movimento que ele articula dizendo que a educação está sendo manipulada por ideólogos de esquerda é motivo de chacota pelos educadores. Faria melhor ele responder à sociedade e explicar porque responde a vários processos por improbidade administrativa.

Tete Bezerra

Via Instagram

Doutrinação

Concordo que doutrinação em sala de aula é crime. Vão ensinar os alunos a serem bons profissionais, que é melhor. Fora PT e suas doutrinas comunistas que visam desestabilizar a família.

Juliana Maia

Via Instagram

Doutrinação - 2

Concordo que não deve haver doutrinação na educação, mas desde quando feminismo e sexualismo são doutrinas? Sinceramente, é muito fácil para ele que nasceu homem, branco e numa classe social abastada pensar assim. Ele foi muito infeliz na colocação dele. Na minha opinião, ele se revelou marxista e homofóbico.

Louizy Minora

Via Instagram

Doutrinação - 3

Quer dizer que falar sobre o “outro lado” da história, que nunca foi contado ou dado espaço para discussão, para que as pessoas possam refletir e questionar a realidade é doutrinação?! Peraí, deixar eu rasgar meus diplomas em educação.

Dennys Leite

Via Instagram

PALCO

RECADO - O governador Robinson Faria foi muito claro na longa reunião que fez com o secretariado: não quer que lideranças políticas deixem de ser recebidas, e ouvidas, nos mais diversos setores do governo.

COMO - Sem aspereza, mas em tom incisivo, de quem não quer deixar dúvidas, recomendou que secretários e coordenadores recebam todas as lideranças, ouçam suas reivindicações e encaminhem ao governo.

REAÇÃO - O tom de entusiasmo focou por conta do presidente da Fundação José Augusto, o poeta Crispiniano Neto. Ele assegurou o apoio do partido e a luta, dentro de três anos, para um mandato de Robinson.

DESAFINOU - A falado governador, segundo fontes que estavam à mesa, só pareceu desafinar quando ele voltou a mais uma vez a contar a história solitária da sua luta para vencer a campanha. Já começou a cansar.

COTAÇÃO - Caminha nos corredores assoalhados do velho Palácio Felipe Camarão a notícia de que o nome do secretário de turismo, Fred Queiroz, é o mais cotado pelo PMDB para ser vice de Carlos Eduardo.

RECORDE - A biografia que até agora bate recorde de vendas na livraria do Campus é ‘Mariguella, um guerreiro que incendiou o mundo’, do jornalista Mário Magalhães. Até agora o livro vendeu 203 exemplares.

REDUÇÃO - O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira, autorizará a redução de cargos comissionados e de gratificações. E o levantamento da folha vem sendo feito em todos os sentidos.

REPÚBLICA - A livraria do Campus já recebeu ‘A República Brasileira, 1951-2010’, edição da Cortez, de Evaldo Vieira, doutor em ciência política pela USP. São 840 páginas cobrindo de Getúlio Vargas até Lula.

NATAÇÃO - Dia 27, no Centro de Convivência da UFRN, o lançamento do livro ‘Nado Crawl, Teoria e Prática’, organizado por Raimundo Nonato Nunes e Raimundo Antunes, dois professores de educação física.

EXPO - Erasmo mergulha nas cores de sua fantasia e prepara uma nova exposição para dezembro fechando a temporada de 2015. Fantasias que ele recolhe em São Tomé, o território mágico de sua infância.

PRESTES - Confirmada a presença da historiadora Anita Prestes para falar nos 70 anos do levante comunista de 1935 e lançar a biografia do seu pai, Luiz Carlos Prestes, lançamento há trinta dias pela Boitempo.

MAIS - A professora Anita que é doutora em História passa o dia 20 em Natal e no dia seguinte atende ao convite de Mossoró. O encontro com presença de Anita é coordenado pelo professor Homero Costa.

CAMARIM

PI-HISTÓRIA

Tudo pronto do ponto de vista jurídico para início do trabalho de digitalização da coleção do jornal A República, mais importante e histórico acervo de informações do Estado ao longo do século XX.

PI-LUTA

Um convênio do Instituto Histórico com a Assembleia Legislativa possibilitou a realização de um sonho que a UFRN, estranhamente, preteriu para apoiar a preservação de jornais contemporâneos.

PI-COLEÇÃO

O Estado dispõe hoje de duas coleções de A República, e ambas incompletas: no Instituto Histórico e Arquivo Público. Alguns exemplares de alguns meses já estão dilacerados e outros desaparecidos.

PI-AINDA

Há, ainda, alguns anos de A República microfilmados pela Biblioteca Nacional, mas nem assim há como ter uma coleção completa. O apoio do presidente da AL, Ezequiel Ferreira, foi determinante.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VARGAS DE PESQUISA

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

novo.
novojornal.jor.br

As lamas de um país de taipa

Igual à Coluna do Novo, no Brasil tudo é plural. Até a lama, que tem alcances vários. E corre conforme o curso das margens do rio que tudo arrasta, sobre as quais ninguém diz violentas, como ensinou Bertolt Brecht, e só acusa de violento o próprio rio. Nesse vasto leito há lamas para todos os sentidos.

Em Natal há uma família que tem o sobrenome plural de lama. Os Lamas. Tradicional clã; no mundo empresarial, cultural e esportivo da Cidade. Figuras marcantes da vida de Natal. Nada a ver com as outras lamas.

Nem com a lama da natureza. Talvez com os Lamas do Concelho de Braga, em Portugal. (concelho com “c”, correspondente a município, pá) Que nos leva ao Café Lamas, do Rio de Janeiro.

O texto é sobre dois tipos “especiais” de lama. O primeiro, a lama da natureza, que se faz da mistura de água com barro. A lama necessária e indispensável. Muito mais do que o mito hebraico da criação e nomeação adâmicas.

A mistura de barro e água na feitura da casa de taipa. Não a taipa portuguesa, da feitura ibérica. Refiro-me à moradia do Nordeste, arquitetura ímpar. Sala da frente, corredor estreito, cozinha, quarto de dormir, quarto dos filhos, pequena despensa, e latada na frente.

Armação das paredes com mourões de pereiro, estacas de mororós e varas de marmeleiros. Montado o esqueleto da casa, com as varas entrelaçadas entre as estacas, o jogar da lama de barro, umedecido, ainda meio mole, entre as frestas das varas. De forma que essa mistura feita lama vai ocupando os espaços e tapando os buracos.

São os tijolos que saem das mãos do obreiro, sem ter a forma de tijolos. São mãozadas de lama, em rebolos, que vão virando paredes.

Até que a casa se feche. Vedada e segura. Só aí se faz a latada. De barro batido, no piso, para ser lugar de reunião e festa. Coberta de palha, que pode ser da carnaúba, do catolé, do coqueiro ou até da rama de oiticica. Depende da franquia do lugar. O resto da casa cobre-se com telhas.

Ali se reúnem parentes e vizinhos. Toque de fole ou cantoria de violeiros. Cego Aderaldo inventando Zé pretinho. Pinto do Monteiro desafiando Inácio da Catingueira. Zé Limeira dando à mulher do governador um quilo de merda de raposa numa casca de cana piojota.

É dessa lama que se fazem os açudes. Água e barro também, carregada no lombo de jumentos. Antes dos jumentos serem habitantes abandonados das estradas.

A lama que desce das barragens arrombadas de Mariana, mais antiga cidade de Minas, não é culpa da lama. E sim do lamaçal em que se transforma o Brasil, país de taipa. Sem latada.

A outra lama, pior de todas, é a que escorre fedida nos esgotos do poder. E aí somos nós que viramos jumentos, habitantes e deserdados na vastidão do lamaçal. Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Perguntamos aos nossos leitores cadastrados no NOVOWhats se existe doutrinação dentro das escolas ou é necessário que feminismo e questões de gênero sejam discutidas com os alunos, em referência ao artigo de opinião do deputado Rogério Marinho publicado nesta última quinta-feira no NOVO impresso. Parte das respostas foram publicadas ontem. Mas, a discussão foi tanta que resolvemos publicar mais uma parte:

Autômatos

Acho que o atual ensino está se tornando uma máquina de moldar comportamentos. E isso é muito ruim. Dentre as diversas liberdades garantidas ao ser humano, é sagrada a de formar seus filhos da maneira que acredita ser melhor. Mas isso está sendo destruído quando, por exemplo, a escola coloca padrões e modelos diante dos alunos, como se estes fossem "o caminho", e tudo o que não cabe nesta configuração, está errado, é engano ou ignorância. Estamos pagando para que nossas crianças e jovens sejam transformadas em autômatos. Sempre preparei meus filhos para lidarem com o diferente. Desde que eles sejam seguramente o que são, sem necessidade de imitar ou "seguir" qualquer padrão imposto. E dessa liberdade, as famílias brasileiras não deveriam abrir mão. Até porque lá na frente, nossos filhos irão entrar no mercado de trabalho, e essa segurança e autoconhecimento farão uma tremenda diferença. A escola precisa voltar urgentemente a focar no seu verdadeiro papel. Educar cabe à família! Se esta fracassar, não será a escola que conseguirá reparar os danos. A ela cabe prover subsídios que embasem o desenvolvimento dos conhecimentos ao futuro profissional brasileiro.

Miriam Peixoto

Via NOVOWhats

Palavra de professor

Discordo plenamente, pois eu, como professor, afirmo que das escolas em que dei (e dou) aula, nos preocupamos sim com o desenvolvimento acadêmico dos alunos visando o mercado de trabalho.

Wallace Camargo

Via NOVOWhats

Desafios da escola

Escola é pra preparar a criança pra desafios da vida no futuro e não ensinar como ele deve se relacionar afetivamente, isso é pessoal e/ou familiar, se ensina em casa. Concordo com o deputado Rogério Marinho.

Wesley Souza

Via NOVOWhats

Desadla

O nosso sistema educacional está de certa forma ultrapassado, visto que foi planejado em outra época. De início atendia as expectativas, foi criado no período da revolução industrial e tinha por objetivo atender às necessidades das indústrias, e para comporvar essa ideia temos várias comparações entre a escola e o mundo industrial. Já passamos pela revolução industrial, entramos na digital, e já estamos iniciando um processo de revolução que podemos chamar de pós digital, e no contexto educacional não houve evoluções, isso dificulta o aprendizado e além disso não prepara a população para o mundo real.

Salmanasá

Via NOVOWhats

Ninguém é forçado

Não concordo. O ENEM é uma prova avaliativa que testa os conhecimentos do ensino médio, não força ninguém a moldar comportamento nenhum.

Luiz Henrique

Via NOVOWhats

Jornal de

Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Brasil apresenta superavit na balança de pagamentos

O Brasil viveu na última década uma imensa valorização de sua moeda, o Real. Embora as moedas dos outros países emergentes tenham também realizado ganhos frente ao dólar, o Real bateu todos os recordes. Essa enxurrada de dólares que aqui entraram, possibilitados por preços internacionais dos commodities muito elevados, gerou, como se poderia esperar, uma série de reflexos na economia brasileira.

Em primeiro lugar, foram gerados deficits reiterados na balança de pagamentos, porque o país passou a importar bens e serviços muito mais do que exportá-los. Com efeito, esse mesmos bens tiveram seus preços, em dólar, elevados. Assim, por exemplo, o valor que se pagava em um restaurante em São Paulo era maior do que em Londres ou Tóquio. No início de 2011, o jornal O Globo noticiou que um quarto de hotel no Rio de Janeiro custava mais do que na Riviera Francesa; que apartamentos no Leblon – área nobre do Rio de Janeiro – estavam mais valorizados do que os da Quinta Avenida com vistas para o Central Park. Da mesma forma, continuava O Globo, o aluguel de bicicletas na cidade maravilhosa superava os valores de Amsterdan. O mistério para esse fenômeno é um só: câmbio.

Embora os impactos sobre o câmbio no dia a dia tenham sido expressivos, gostaríamos de centrar nossa análise no que aconteceu com a indústria brasileira nesse período. Como o país estava operando próximo ao pleno emprego, um efeito natural da bonança externa foi a desindustrialização. Entre 2005 e 2011, a participação da indústria de transformação no PIB, em preços constantes, caiu de 18,1% para 16%. Um imenso baque.

Isso ocorreu porque a entrada excessiva de dólares nos últimos dez anos gerou um aumento do gasto doméstico, tanto para bens comercia-



O Brasil é uma superpotência no setor agrícola e mineral mas também é um grande player industrial. Os anos vindouros certamente serão fundamentais para melhorarmos nossa posição no comércio internacional

lizáveis (bens importáveis e exportáveis) como sobre os bens domésticos (basicamente serviços). Assim, a maior demanda de bens comercializáveis resultou em maiores importações e menores exportações, deteminando uma piora significativa na balança de pagamentos. Além disso, o aumento dos preços domésticos, basicamente serviços, foi imensa, aumentando a oferta de mão de obra e retirando força de trabalho da indústria. O Brasil viveu portanto um período de "doença Holandesa" que se dá quan-

do o câmbio aprecia rápido e consistentemente e gera a desindustrialização.

Com o ajuste cambial no último ano (o Real desvalorizou-se em 12 meses cerca de 70% frente ao dólar) a situação da indústria nacional tende a reverter-se. A indústria automobilística, por exemplo, já comemora alta de 10,5% na venda de carros para o exterior, comparando o mesmo período do ano passado. Somente as exportações para o México subiram 64%. A expectativa do setor é nos próximos anos exportar 1 milhão de automóveis, três vezes o volume atual de vendas ao exterior. O Governo comemora o acordo comercial com a Colômbia (segunda economia sulamericana) que prevê a exportação de automóveis em níveis crescentes, alcançando a cota de 50 mil unidades daqui a três anos.

A Mercedes-Benz, que é a maior montadora de veículos comerciais do Brasil, anunciou essa semana seu plano de investir € 500 milhões para preparar suas fábricas no Brasil para a retomada do crescimento econômico. Segundo o executivo da Companhia, Sthefen Buchner (Valor Econômico 15/10/2015) – chefe global da divisão de ca-

minhões da Mercedes -, "No passado a economia trouxe resultados fantásticos. Hoje o Brasil provou isso no passado. Estamos convencidos de que vai reagir". E mais adiante arremata: "Vemos um futuro brilhante nos próximos anos. Para mim, a recuperação do mercado é uma questão de tempo".

Muitas empresas agora miram o mercado externo. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), o número de empresas exportadoras cresceu 2,87% entre julho de 2014 e 2015. Considerando as empresas que fizeram esse ano a primeira venda para o exterior, o aumento foi de 33,3%.

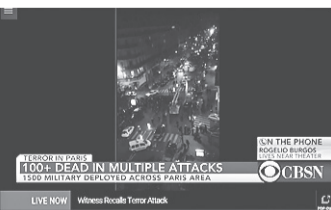
Com base nisso, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, estima que o saldo positivo da balança comercial será de 15 bilhões de dólares em 2015 e o dobro disso em 2016.

O Brasil é uma superpotência no setor agrícola e mineral mas também é um grande player industrial. Os anos vindouros certamente serão fundamentais para melhorarmos nossa posição no comércio internacional.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

Mais Lida
www.novojornal.jor.



O NOVO transmitiu ao vivo direto de Paris durante os atentados da noite de ontem.



Twitter @novojornalrn

@DMSadesivos mencionou o NOVO ao falar da matéria sobre o governo elevar tributos dos combustíveis: "@NovoJornalRN Ainda mais? Tem que cobrir o rombo, aproveita e prende os ladrões e recupera os valores!"



A imagem mais curtida do instagram do NOVO (novojornalrn) foi a do Juiz federal Sérgio Moro, que decretou a quebra do sigilo telefônico do PT e de pelo menos seis números que seriam usados pelo ex-tesoureiro do partido João Vaccari Neto, que é acusado de ser operador de propinas no esquema de corrupção na Petrobras.



Facebook/novojornalrn

No Facebook do NOVO, o post com maior alcance foi a matéria de relato das fotógrafas potiguaras Elisa Else e Mariana do Vale, que estão em Paris.



Em nosso canal no Youtube, o vídeo do urologista Rodrigo Bastos foi um dos mais vistos. Nele, o médico fala sobre como surge o câncer de próstata, das incidências e da mortalidade gerada. O NOVO sabe o quanto é importante a prevenção da doença e assim como se engajou no Outubro Rosa, está fazendo uma série de reportagens no Novembro Azul, levando esclarecimentos através de diferentes reportagens para nossos leitores.

Custeio da máquina ameaça RN

Para coordenador do programa Mais RN, além de buscar arrecadar mais o Rio Grande do Norte precisa aplicar melhor os recursos que já dispõe, do contrário continuará com investimento limitado

Isabela Santos
Do NOVO

O Rio Grande do Norte não precisa de mais dinheiro. É necessário aplicar melhor o que já dispõe. Caso contrário, permanecerá em um cenário próximo ao que o programa Mais RN denominou "Derrubando o Elefante". Essa é a opinião do empresário Marcos Formiga, coordenador do Mais RN, um audacioso plano de desenvolvimento econômico e promoção de desenvolvimento que soma investimentos na ordem de R\$ 171 bilhões e pretende dobrar o PIB estadual em 20 anos, elevando de R\$ 40 milhões para R\$ 100 bilhões.

"Ele precisa aplicar bem o que tem, não é só arrecadar mais, é fazer render melhor, saber onde gastar. Reverter gastos dispensáveis e dar prioridade a temas que são mais urgentes, o que se quer é uma economia saudável, saúde boa, segurança adequada, educação satisfatória. Um conjunto que faz um ambiente de negócios amigável para empresário, governo e consu-

midor", resume Formiga, ao reforçar a ideia de que tudo depende de vontade política e de aliança entre sociedade, gestores e setor privado.

Idealizados pela Federação das Indústrias do Estado do RN (Fiern), os estudos foram iniciados em julho de 2013 pela empresa Macroplan, mesma que elaborou o PPA. O projeto está disponível no site maisrn.com.br, em um compêndio de 283 páginas, e foi entregue no final de outubro ao governador Robinson Faria, em quem a coordenação do projeto deposita confiança. "Aceitou bem, incorporou o projeto às prioridades deles, à base de ação e já assinou protocolo de intenção pra que isso aconteça", comenta Formiga.

A Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças informou que o plano está sendo levado em consideração no planejamento estratégico do Governo Inovadora, projeto de Modernização da Gestão Pública do governo do Estado.

A análise retrospectiva e diagnóstico da situação atual da economia potiguar permitiram a identificação de po-



// Marcos Formiga: "Saber onde gastar melhor"

tencialidades e fragilidades.

Rico em recursos naturais, privilegiado pela posição geográfica e com excelente capital humano. Mesmo sendo o estado com maior IDH e menor índice de pobreza do Nordeste, por qual razão o Rio Grande do Norte está tão atrasado com relação a outros estados no que diz respeito à indústria?

As respostas vêm acompanhadas de propostas para um cenário positivo que proporcione bem estar à população

FÁBIO CORTEZ / NOVO

ra, de acordo com Formiga. "Um importante desafio para o Estado é a guerra fiscal, disputa por investimentos entre as unidades da Federação por meio da renúncia tributária, especialmente do ICMS", disse.

No Amazonas, 67,5% da RCL foi aplicado em investimentos, maior taxa do país. Fato que explica a Zona Franca de Manaus, uma estratégia de desenvolvimento bem-sucedida. Goiás, região em que se desenvolveu a indústria de mineração e agroindústria, aparece com 51,1%. O Paraná, cheio de empresas no setor automobilístico, tem 22% e a vizinha Paraíba, 18%. Santa Catarina, 37%, o que também explica um alto grau de desenvolvimento, sobretudo tecnológico.

O Estado tem o menor percentual de recursos destinados a investimentos da região, em média de 7,4% da Receita Corrente Líquida entre 2006 e 2013. O ideal, de acordo com o plano, seria chegar a 20%. Entretanto, recentemente, a meta foi rebaixada para 10%.

As metas e estimativas de investimentos a cada ano serão revistas. E a partir do momento em que um projeto passa a

ser realizado, outro poderá entrar na cartilha.

"Se não for realizada uma reestruturação profunda do Governo e da gestão pública, o estado continuará com limitada capacidade de investimento público ao longo das próximas décadas", alerta o especialista, ao dizer que a possibilidade de expansão do custeio da máquina pública é a principal ameaça aos investimentos no médio e longo prazo.

De acordo com Formiga, um incentivo de 300 milhões de reais por ano significa 30 mil empregos mantidos. "É um emprego barato. Pra um ambiente de negócios, em termos de atributos, quando comparado com o Nordeste e outros estados do Brasil".

O fato de outros estados conseguirem graus muito mais elevados de investimentos demonstram que é possível atingir o cenário descrito no plano. Os portos de Suape, em Pernambuco, e Pecém, no Ceará, são citados como representantes desse tipo de sucesso.

CONTINUA
NA PÁGINA 8

OAB/RN CONVOCA OS ADVOGADOS PARA AS ELEIÇÕES

ATENÇÃO,
É AMANHÃ
16 DE NOVEMBRO
DAS 9H ÀS 17H

LOCAL:

NATAL: ARENA DAS DUNAS
ACESSO PELA ENTRADA 3 (AV. PRUDENTE DE
MORAIS), NO PORTÃO D.

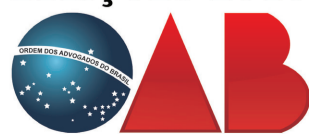
SUBSECCIONAIS DA OAB/RN:

MOSSORÓ, CAICÓ,
CURRAIS NOVOS
PAU DOS FERROS,
MACAU (SERÁ NA SALA DA OAB NA 1ª VARA DO
TRABALHO NO BAIRRO PORTO DE SÃO PEDRO)
ASSÚ, GOIANINHA

OBRIGATORIEDADE DO VOTO:

O VOTO É OBRIGATÓRIO PARA TODOS OS ADVOGADOS
INSCRITOS NA OAB, SOB PENA DE MULTA EQUIVALENTE
A 20% DO VALOR DA ANUIDADE, SALVO AUSÊNCIA JUSTIFICADA
QUE DEVE SER FEITA ATRAVÉS DO PETICIONAMENTO
ELETRÔNICO NO SITE DA OAB/RN, A SER APRECIADA PELA
DIRETORIA DO CONSELHO SECCIONAL.

ELEIÇÕES 2015



RIO GRANDE DO NORTE

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



PARNAMIRIM

Sinmed/RN, SINDSAÚDE/RN, SINTSERPE, SINDAS/RN e Sinttar/RN se encontram na segunda-feira (16), às 13h, no auditório do Sindicato dos Médicos, na perspectiva de alinhar suas posições e definir uma sugestão de PCS viável e justo para todas as categorias. No último dia 11 os sindicatos se reuniram e apresentaram o que devia ser alterado, retirado ou acrescentado ao novo plano. Todas estas sugestões foram debatidas e agora devem ser organizadas em um único relatório que será apresentado a SMS no próximo dia 23.

NATAL

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal encaminhou a minuta do Projeto de Lei, referente ao Plano de Cargos e Salários, para a avaliação da Comissão de Negociação no último dia 12. O setor jurídico do Sinmed avaliou a matéria junto com a Comissão e algumas modificações foram apontadas. No dia 17 a SMS avaliará as modificações do texto e a previsão é de que o PL seja encaminhado até o dia 20/11 para a Câmara dos Vereadores.

FENAM

A Federação Nacional dos Médicos (FENAM) fechou contrato com empresa especializada em prestar assessoria parlamentar às entidades de classe, a Queiroz Assessoria Parlamentar e Sindical, no último dia 06 de novembro, em Brasília. A iniciativa foi motivada pelo crescimento da entidade nacional e sua necessidade em estar alerta aos trâmites das leis e acordos políticos que afetam a categoria médica. O foco é dar maior visibilidade ao trabalho da FENAM e fazer com que os parlamentares recebam subsídios de todos os temas que dizem respeito a saúde segundo a visão da categoria médica.

CARREATA

Hoje, dia da Proclamação da República, haverá uma grande carreata pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff. A concentração será às 9h na Praça de Mirassol, e percorrerá as principais avenidas da cidade. Em Natal a carreata está sendo organizada pelos grupos Força Democrática RN, Movimento Brasil Livre RN, Vem pra Rua RN, Indignação Brasil, Unidos pela Liberdade, Vermelho Nunca Mais e Frente Potiguar pela Liberdade.

CONFEMEL

Acontece de 19 a 21 de novembro a XVIII Assembleia anual ordinária da Confederação Médica Latinoamericana e do Caribe, na cidade de Santiago, no Chile. Participam representantes das entidades médicas nacionais de 19 países, debatendo temas de grande relevância para a categoria médica e para a saúde dos povos destas nações. Geraldo Ferreira, vice-presidente da Confemel, apresentará o tema "Ordem Internacional", no segundo dia do evento.



twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Pontos de partida para um cenário ideal

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7

A estratégia para atingir o cenário ideal se baseia em quatro fundamentos, com eixos de empreendedorismo, infraestrutura, de capital social e eficiência do estado. O estudo define os seguintes setores prioritários para investimentos: geração de energia elétrica, têxtil e confecções, mineração, portos, parques tecnológicos, serviços avançados, turismo, fruticultura, pecuária e pesca e aquicultura. Além desses, é de grande importância desenvolver a integração ferroviária do estado e o polo minero químico.

"Ninguém está propondo nada que não seja absolutamente possível no RN. Não tem nada novo, a não ser utilizar bem os recursos naturais existentes, seja em capital humano, social, econômico, físico, tudo que existir e que pode se aproveitar", dispara o coordenador do Mais RN, Marcos Formiga. "O setor privado pode propor, como está propondo algumas diretrizes, mas é preciso que o governo abrace e diga 'vamos juntos', completa.

Agregar valor a atividades já exploradas em terras potiguares é o caminho, de acordo com o especialista. Ele lembra que o estado vai buscar atrair um novo porto no litoral norte, para escoar cimento, minério de ferro e outras cargas. Formiga se refere ao Porto do Mangue, projeto de terminal privado, que, por essa razão, deverá atender também a interesses de produtores de es-



// Mineração, confecções, portos e serviços são tidos como prioridade

tados vizinhos, como o Ceará e Pernambuco. O investimento inicial é de R\$ 94,7 milhões, apenas na implantação da primeira fase do projeto.

Soma-se a isso a evolução de serviços avançados (de tecnologia, telecomunicações e de capacitação profissional, por exemplo). Isso fará com que cidades do interior sejam "mais visíveis", que tenham um grau de relacionamento comercial mais forte.

Para auxiliar nessa integração, aparecem como propostas a construção da ferrovia Mossoró - Natal; construção de ramal ferroviário entre Caicó, Jucurutu e São Bento do Norte e reativação do trecho ferroviário Macau - Afonso Bezerra.

O coordenador do plano crítica o setor turístico, "mui-

to desorganizado, pulverizado e tem um peso grande na economia, mas de forma oculta, ele está subterrâneo, não se vê o resultado das atividades ligadas a ele".

De acordo com Marcos Formiga, o que se vê, basicamente, são os resultados das hoteleiras e o movimento de desembarques de passageiros nos aeroportos. O número de turistas que trafegam por rodovias é desconhecido, porque não há como mensurar os carros particulares. A prática do turismo de interior, religioso, ecológico e histórico é pouco explorada.

A fruticultura, que é atividade de destaque no Rio Grande do Norte, principalmente nas áreas irrigadas, de Assu e Apodi, precisa ainda ser estimulada, bem como a

pecuária. "Quando se fala aqui em pecuária não é só criação de gado, mas também escoamento dos derivados da pecuária, do leite e da carne e não apenas dos bovinos, mas caprinos, ovinos, de todo tipo de animal", diz Marcos Formiga.

Aí entra a proposta de pesquisa e desenvolvimento orientado para o agronegócio, além de intensificação da produção de laticínios, resfriamento e secagem do leite.

A ideia é direcionar esforços para desenvolver as potencialidades, como as cerâmicas.

Atualmente, existem apenas dois polos cerâmicos, em Assu e Goianinha, mas no interior é possível encontrar diversas indústrias menores. "Existe algum barro. Então isso merece atenção especial", alerta Marcos Formiga, olhando também para o setor mineral.

"Pouco explorado e quando explorado é de maneira informal, convencional", avalia. "Simplesmente é feito o primeiro estágio da extração o produto e é colocado no mercado sem beneficiamento maior".

O estado também tem deveres de casa não relacionados diretamente à indústria. O documento sugere que alguns pontos sejam melhorados. Algumas indicações se referem à qualificação competitiva; ampliação de ensino técnico e profissionalizante; planejamento e gestão das obras complementares à transposição do Rio São Francisco; formação de banco de projetos de investimentos em infraestrutura; mais segurança e melhoria da mobilidade urbana.

ESTRATÉGIA 2035

Amplio pacto pelo desenvolvimento econômico e social do RN

- ampliação e qualificação da infraestrutura
- empreendedorismo potiguar e investimentos
- salto educacional do capital humano
- empreendedorismo potiguar e investimentos

Estimativa de valor de investimentos

R\$ 171 bilhões

Total de investimentos (2016-2035)

Distribuição do investimento por subsector

Energia (geração)	37,2%
Construção civil residencial	33,3%
Indústria da Transformação	9,7%
Infraestrutura logística	7,5%
Turismo	2,7%
Energia (infraestrutura)	2,5%
Indústria extrativa	2,2%
Óleo & Gás	1,8%
Recursos Hídricos	1,5%
Outros	1,5%

Prioridades

- Planos setoriais
- Geração de energia elétrica
- Têxtil e confecções
- Mineração
- Portos
- Parques tecnológicos
- Serviços avançados
- Turismo
- Fruticultura
- Pecuária
- Pesca e aquicultura
- Avaliação de investimento
- Integração ferroviária
- Polo minero químico

PROCESSO SELETIVO 2016

THAISA RAIANE
ALUNA UNP

VESTIBULAR
especial saúde



ESTUDE NA MAIOR* UNIVERSIDADE DO NORTE-NORDESTE E A ÚNICA COM HOSPITAL SIMULADO

NATAL ZONA SUL
**ODONTOLOGIA E
MEDICINA VETERINÁRIA**

NATAL ZONA NORTE
**PSICOLOGIA, ENFERMAGEM,
NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA**

MOSSORÓ
**PSICOLOGIA E
EDUCAÇÃO FÍSICA**

INSCRIÇÕES ATÉ 25/11
PROVA 28/11

NATAL 3215.1234 | MOSSORÓ 3323.8200 | unp.br



VOCÊ COM TUDO



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

No Nordeste, RN está em 3º lugar em casos de câncer de próstata

Incidência no Estado é de quase dois novos casos por dia; grupo de risco inclui homens acima de 65 anos, sedentários e que têm alimentação à base de gordura animal

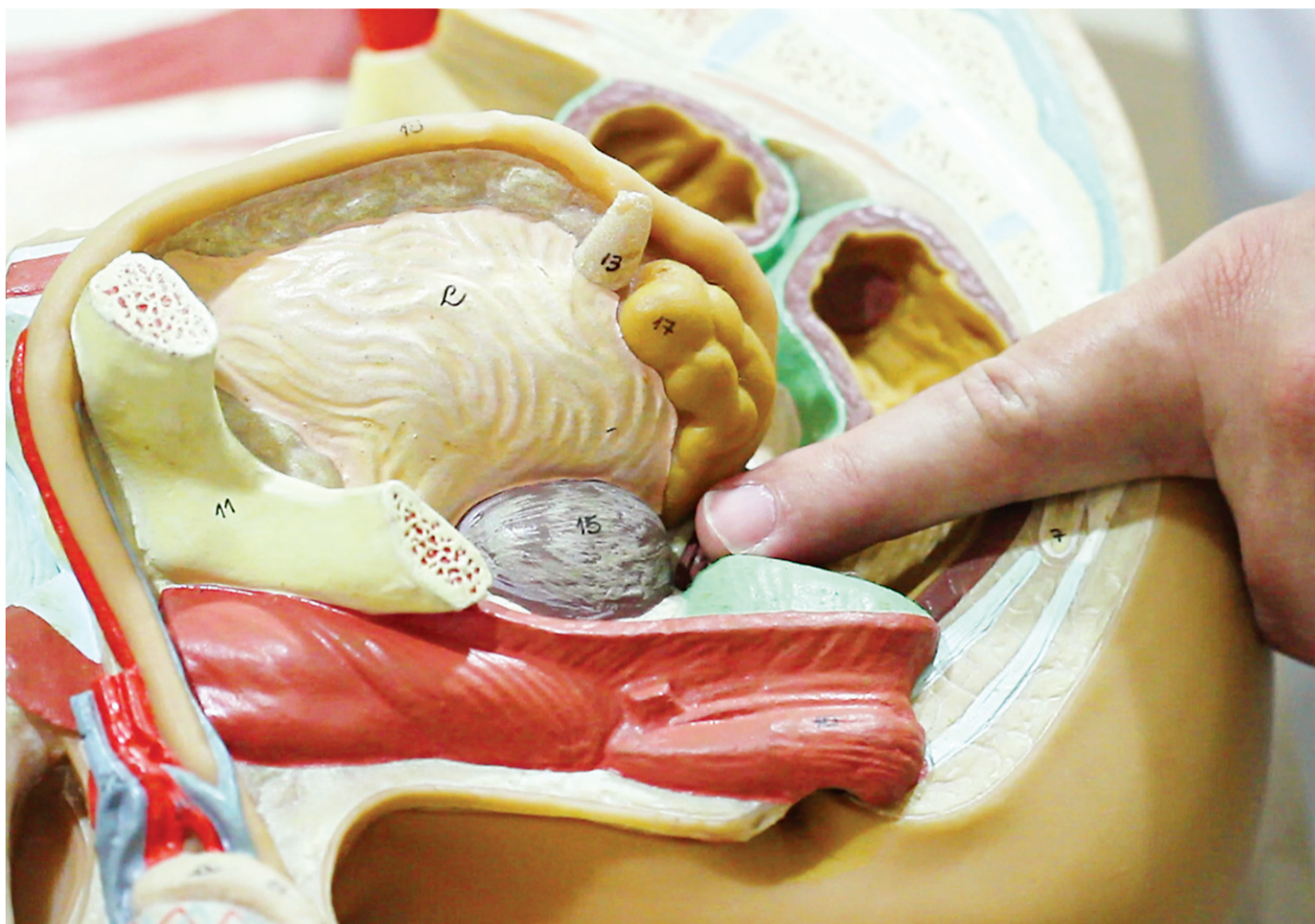
Ildrimarck Rael
Do NOVO

O Rio Grande do Norte é o terceiro estado com maior incidência de câncer de próstata entre os homens da região Nordeste. A informação é do Instituto Nacional de Câncer (Inca) que, segundo estimativa realizada em 2014, apontou o alto índice da doença entre os potiguares. No estado, 54 a cada grupo de 100 mil homens possuem a enfermidade, que já é o segundo tipo de carcinoma mais comum entre os brasileiros, ficando atrás apenas do câncer de pele.

O RN só não possui números mais altos que os estados de Sergipe e Pernambuco. Enquanto que entre os sergipanos a média é quase idêntica à estatística potiguar, com 54,7 homens apresentando a doença a cada grupo de 100 mil, os pernambucanos lideram o funesto ranking com 58,1 pessoas com câncer de próstata a cada montante analisado pelo instituto.

Em cifras concretas, mais de 700 novos casos são descobertos todos os anos pela Liga Norte Riograndense Contra o Câncer, instituição médica especializada no tratamento das mais diversas variedades da doença. De acordo com dados da própria Liga, a ocorrência do câncer de próstata nos potiguares sofreu um leve aumento entre os anos de 2013 e 2014, passando de 708 para 716 registros.

Na prática, isso significa que quase dois homens são diagnosticados com a doença no Rio Grande do Norte todos os dias. A média real é de quase dois casos diários. Até o final de julho passado, 370 exames realizados na instituição de saúde deram positivos para o aparecimento do distúrbio na glândula, que apenas existe nos homens. No mesmo período, no ano passado, foram



//A ocorrência do câncer de próstata nos potiguares sofreu um leve aumento entre os anos de 2013 e 2014, passando de 708 para 716 registros.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO



//Urologista Rodrigo Bastos



//Médico Verdi Dantas

400 ocorrências, apontando para uma redução de 7,5%.

Se esse mesmo ritmo for mantido até o final do ano, mais 306 diagnósticos serão identificados ainda em 2015. Resultando em uma queda, em relação aos anos anteriores, encerrando o período com 676 aparições da enfermidade.

Por acometer exclusivamente os homens, parcela da população que historicamente negligencia a realização de exames preventivos, os números do câncer de próstata em todo o país podem ser ainda mais altos.

Entretanto, para o médico e presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) no estado, Rodrigo Bastos, o crescente número de diagnósticos se deve também à maior preocupação dos ho-

mens com a saúde, graças às campanhas educativas. "Eles estão ficando mais conscientes, informando-se pelas campanhas, o que está trazendo o paciente para o consultório de urologia, aumentando a descoberta do câncer em estágios tratáveis", declara.

Outro fator apontado pelo urologista para os altos índices é o envelhecimento da população masculina brasileira, que atualmente possui uma expectativa de vida de 71,3 anos de idade. "Como a doença normalmente surge a partir dos 50 anos, é normal que o número aumente junto com o envelhecimento desses indivíduos", esclarece.

O câncer de próstata, como ensina o médico urologista Verdi Dantas, da Liga contra o Câncer, atinge a glândula localizada logo abaixo da

bexiga do homem e que envolve a uretra, canal condutor da urina. O tumor se desenvolve principalmente na chamada zona periférica da próstata, o que pode causar um crescente aumento de seu tamanho. Esse tipo de câncer não apresenta sintomas visíveis em seu estágio inicial, o que dificulta a descoberta imediata da doença.

"Quando começa a dar os sintomas, como frequência da vontade de urinar, dificuldade para conseguir, sangue na urina, dor na parte óssea e outros sintomas, o câncer já está em uma fase tardia e que não é mais curável", explica. Em casos mais avançados, as células cancerígenas podem se espalhar por outros órgãos próximos como bexiga, vesículas seminais e reto, além de ossos e gânglios linfáticos.

NÚMEROS

Quase 2

potiguares descobrem ter a doença diariamente.

Mais de 700

novos casos são diagnosticados todos os anos pela Liga contra o Câncer do RN.

370

exames realizados na Liga Norte Riograndense Contra o Câncer até julho passado deram positivos

54

homens possuem o câncer a cada grupo de 100 mil homens no RN

62%

é a porcentagem de homens

62%

dos homens brasileiros nunca consultaram um especialista, segundo dados da Sociedade Brasileira de Urologia

Fonte: INCA

Grupo de risco inclui idosos, negros e sedentários

De acordo com uma estimativa realizada pelo Inca, 69 mil brasileiros são diagnosticados com câncer de próstata todos os anos. Desses, a maioria encontra-se no chamado grupo de risco, que inclui homens acima de 65 anos, negros, que apresentem algum histórico familiar relacionado à doença, sedentários ou que possuam uma alimentação à base de gordura animal, sem a inclusão de frutas, legumes, verdu-

ras e grãos na dieta.

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Urologia no RN (SBU-RN), Rodrigo Bastos, a recomendação é de que as pessoas que se enquadram nessas características comecem a realizar exames periódicos a partir dos 40 anos, enquanto que para o restante o ideal seria a partir dos 50.

"Não temos ainda uma ideia clara do por que há uma incidência maior em grupos

como os afrodescendentes, principalmente no Brasil e nos EUA, mas sabemos que genética e uma má alimentação estão diretamente ligadas a essas ocorrências", destaca.

Segundo dados da própria SBU, 51% dos homens brasileiros nunca consultaram um especialista, o que colabora para a descoberta da doença apenas em estágios mais avançados, com escassas chances de cura.

Segundo afirma Rodrigo Bastos, ainda há certo receio no momento do exame preventivo do toque, que junto com o teste do PSA (sigla em inglês para "antígeno prostático específico"), continua sendo a forma mais segura e prática de diagnóstico.

"É importante dizer que o toque retal é um exame indolor, rápido e que não tira a masculinidade de ninguém. Ainda tem muitos pacientes que che-

gam aqui querendo fazer apenas o PSA, sendo que ambos são importantes para o diagnóstico", explica.

Essa também é a opinião do urologista Verdi Dantas, que alerta para o fato do teste do antígeno prostático específico apontar um resultado falso, em algumas ocasiões. "Eu diria que em torno de 20% dos exames de PSA com resultados normais, o paciente já possui o câncer de próstata", adverte.

Ainda de acordo com eles, os números desse tipo de carcinoma são alarmantes, o que apenas reforça a importância da prevenção e do tratamento em seu estágio inicial. "Culturalmente, o homem ainda tem medo ou vergonha de ir ao médico. No entanto, de todas as variedades de câncer existentes, que afetam tanto homens e mulheres, o de próstata representa 10% do total de casos", informa.

Esta causa tem o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Ronda Cidadã: a polícia ainda mais próxima da comunidade

Programa implantado em julho vai passar por readequações para aprimorar ainda mais o seu funcionamento; balanço com primeiros resultados deve ser divulgado até o final do mês

Ildrimarck Rael
Do NOVO

O Ronda Cidadã, programa implementado em julho deste ano e que reforçou nesta primeira etapa o policiamento nos bairros de Mãe Luiza, Petrópolis e Areia Preta, deve passar por readequações já nos próximos meses, visando a ocorrência de novos casos de violência na área.

De acordo com informações da assessoria de comunicação da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Rio Grande do Norte (Sesed), até o final do mês de novembro deve ser divulgado um balanço contendo dados dos primeiros quatro meses do projeto, que foi idealizado tomando por base programas de sucesso em países como Estados Unidos, Colômbia e Japão.

Com esses números em mãos, será possível, por exemplo, ter uma perspectiva mais correta quanto à redução dos casos de assalto e violência doméstica nesses bairros. Segundo o capitão PM Fábio Sandrine, comandante da 1ª Companhia da Polícia Militar, localizada em Mãe Luiza, mesmo sem possuir as estatísticas já é possível perceber uma diminuição na ocorrência de crimes na região.

O oficial aponta como exemplo os casos de assaltos a ônibus, que desde que o programa Ronda Cidadã foi implantado nos bairros foram reduzidos a zero. “Aqui, na nossa área, conseguimos chegar a zero assalto a ônibus e roubo de veículos. Justamente graças a intensificação do policiamento e a parceria com a comunidade, que tem sido o grande trunfo da gente”, esclarece.

O comandante também responde pela Área Integrada de Segurança Pública (AISP), situada entre os bairros de Mãe Luiza, Areia Preta e Petrópolis. Como ele mesmo explica, esses lugares foram escolhidos para receberem as primeiras unidades da Ronda Cidadã justamente por suas características únicas em relação à geografia e também ao elevado nível de criminalidade.

“Se houver algum outro bairro dentro de Natal com o mesmo perfil de Mãe Luiza, por exemplo, me mostre. Aqui temos uma síntese de cidades como Recife, Salvador e Rio de Janeiro, tudo em um lugar só. Por essa razão, o Ronda Cidadã começou por aqui”, elucida.

No momento, o programa ainda está em fase de experiência, sendo considerado um projeto piloto. A intenção é de que ele seja expandido nos próximos meses para outras regiões da capital potiguar.

“Nós estamos fazendo alguns levantamentos e observando o que está dando certo e o que ainda precisa ser melhorado em nível de correção”, afirma o capitão Sandrine.



// Polícia Comunitária promove abordagens com foco no acolhimento, na inclusão social e na cidadania



// Fábio Sandrine, comandante da 1ª Companhia da PM

Uma das dificuldades apontadas pelo oficial que, segundo ele, pode comprometer o desenvolvimento do programa, é o baixo efetivo destacado para o Ronda Cidadã. Quando o projeto foi introduzido, no último dia 22 de julho, mais 63 policiais passaram a integrar o quadro da 1ª Companhia da PM, saltando de 49 para 112 militares fazendo a vigilância de uma área com mais de 8,7 mil domicílios e aproximadamente 30 mil habitantes.

Apesar disso, o objetivo é

ampliar ainda mais esse número, já que, com o contingente atual, não está sendo possível realizar as patrulhas em viaturas com total eficácia, nem as rondas de policiais a pé, necessárias devido à região possuir muitos becos e vielas onde os carros e motos da PM não conseguem chegar. Para essa modalidade de vigilância, seria preciso designar, no mínimo, um grupo de quatro policiais militares por vez. Isso para que a segurança dos próprios PMs não seja comprometida.

“O importante é mostrar para a população que o Estado está presente na comunidade, assegurando o bem-estar de todos”, declara o comandante, acrescentando que o apoio dos moradores é essencial, uma vez que o trabalho da Ronda Cidadã depende diretamente das denúncias e informações que os populares repassam para a polícia. “O projeto busca justamente unir essa visão técnica com a participação da comunidade”, esclarece.

Operação em duas frentes

O programa Ronda Cidadã opera em duas frentes relacionadas entre si. A primeira é a metodologia reativa, que busca realizar ações de prevenção e repressão da criminalidade na região implementada.

Já na frente proativa, o efetivo procura atuar no acolhimento da comunidade e na inclusão social, executando atividades como confecção de carteiras de identidades, visitas às vítimas de violência, prestando auxílio em questões judiciais e de medidas protetivas, além da iden-

tificação de prédios abandonados e cadastro de trabalhadores informais, como flanelinhas que atuam nas ruas e praças dos bairros.

“Costumamos dizer que Ronda Cidadã não é só um projeto: é um pacote de segurança. Nós englobamos dentro desse programa todas as secretarias do governo do estado e, por tabela, convocamos a comunidade e outros órgãos públicos e privados para participar das ações que desenvolvemos aqui no bairro”, declara o capitão Fábio Sandrine.



// Policiais Militares e representantes da comunidade na UnP

Violência ainda preocupa os comerciantes

Apesar das ações preventivas do programa Ronda Cidadã, introduzido há quase quatro meses no bairro, comerciantes de Mãe Luiza ainda estão preocupados com os casos de violência que acontecem na área e esperam que a presença do efetivo policial seja ainda mais intensificada para reduzir os índices de criminalidade.

Proprietário de uma pequena loja de conserto de celulares, que funciona na Avenida João XXIII, uma das principais do bairro, José Maria da Conceição acha que a frequência das viaturas que fazem a ronda na área deveria ser ainda maior. Ele afirma que, no início do programa, era mais fácil perceber a presença da polícia atuando de forma preventiva.



// José Maria da Conceição, comerciante em Mãe Luiza

“Era viatura quase o tempo todo. Enquanto uma ia, a outra já voltava”, diz, ressaltando que o programa é importante para aumentar a segurança de todos em Mãe Luiza, mas que também não pode se restringir apenas às ruas e avenidas principais. Precisa abranger as ruas da comunidade, onde possivelmente há focos de pessoas suspeitas entre os habitantes.

A opinião do técnico é corroborada pelo chefe de supermercado Renato Izaquiel. De acordo com o funcionário, os assaltos, apesar de menos frequente, continuam ocorrendo na região. Ele mesmo já foi vítima desse tipo de crime. “Sempre há [assaltos], aqui mesmo nós já fomos roubados várias vezes que até perdi a conta. A

última vez já faz algum tempo, mas o medo ainda é constante”, diz.

O comandante da 1ª Companhia de Polícia Militar e responsável pela AISP, capitão Sandrine, afirma ter conhecimento da ocorrência desses crimes, mas também se compromete em melhorar a atuação da Ronda Cidadã para que não mais aconteçam.

“Atualmente temos nove viaturas e três motos e quatro bicicletas atuando na área, fazendo o policiamento tanto do perímetro urbano como das praias. Por essa razão, o aumento do efetivo é importante para termos uma presença ainda mais próxima e atender ainda melhor a população”, conclui.

Homenagem aos colaboradores

No final do mês passado a Polícia Militar do Rio Grande do Norte realizou uma solenidade no auditório da Universidade Potiguar (UnP) da Floriano Peixoto, em Petrópolis, para avaliar os resultados obtidos pela corporação e homenagear os profissionais e colaboradores que se destacaram nesta primeira fase do Programa Ronda Cidadã.

“Mensalmente estamos reunindo os policiais do batalhão que integram o Ronda Cidadã para avaliar o desempenho do trabalho, realizar os ajustes necessários e destacar as principais ações realizadas. É um momento importante para estimular o bom profissional a ter ações pró ativas que tragam novidades e resultados positivos para a segurança da comunidade”, explicou o comandante do 1º BPM, responsável pelo policiamento na zona Leste da capital, major Antônio Marinho.

Entre as homenageadas, naquela ocasião, estava Maria da Conceição Bezerra Machado, membro da Associação dos Moradores de Areia Preta (AMAP), que deu um testemunho pessoal do resultado positivo alcançado pelo Ronda Cidadã na sua comunidade.

“A cada mês percebemos uma diminuição significativa no número de ocorrências realizadas em nosso bairro em função da maior proximidade das ações da Segurança Pública com a população. Antes do Ronda Cidadã, os assaltos aconteciam todos os dias e há mais de um mês não temos assaltos em nosso bairro graças a ação eficaz da polícia”, disse a associada.

Ronda Cidadã

3 bairros atendidos

Mãe Luiza, Areia Preta e Petrópolis

112 militares

Fazendo a vigilância

8,7 mil

Domicílios situados no perímetro do programa

30 mil

Habitantes beneficiados

O que é

O programa Ronda Cidadã se destina às ações de Polícia Comunitária, promovendo abordagens com foco no acolhimento, na inclusão social e na cidadania, sem, contudo, descuidar-se do policiamento repressivo, de forma qualificada

Justiça potiguar registra 44 casos de racismo e injúria em 2015

Dados apontam que denúncias crescem desde 2011; autoridades relatam problemas em investigar

**Kyberli Góis
Rafael Barbosa**
Do NOVO

As imagens rodaram o mundo. Estudantes negros estavam em uma loja da Apple, gigante mundial da tecnologia, em Melbourne (Austrália) quando foram expulsos. A justificativa de um funcionário foi de que a segurança da loja achou que eles poderiam roubar algo. Tudo foi registrado em vídeo e disseminado amplamente pelas redes sociais durante essa semana.

Nestas paragens as ocorrências de racismo, injúria racial e discriminação sexual também são usuais. Pelo menos 44 processos judiciais, sendo 16 autos e 28 procedimentos extrajudiciais (ações que não são levadas à Justiça e resolvidas de forma conciliatória), referentes a tais crimes tramitam atualmente no Rio Grande do Norte.

Os números são frutos de um levantamento feito pelo Ministério Público Federal no Rio Grande do Norte (MPF-RN), a pedido da reportagem do NOVO.

Os casos fazem parte do contexto das 1.965 denúncias de racismo ou injúria racial registradas pela Ouvidoria da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial



TÂNIA CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

// Casos de injúria racial, racismo e discriminação sexual no Brasil brotam principalmente nas redes sociais

(SEPPIR) entre 2011 e agosto deste ano.

O caso mais recente de condenação no RN por tais crimes ocorreu ainda em setembro deste ano e alcançou uma repercussão nacional. A Justiça Federal condenou Márcio Gleyson Damasceno por compartilhar ofensas e ameaça de morte contra o

deputado federal Jean Wyllys (Psol-RJ) nas redes sociais.

O fato ocorreu em 2013, quando Márcio Gleyson publicou a seguinte mensagem: “Eu falei do deputado federal Endemoniado Jean. Se Deus não matar esse infeliz, eu mesmo vou matá-lo pessoalmente. Querem respeito desrespeitando as leis de Deus, e

os princípios da Bíblia Sagrada. Mas rapaz, quem vai virar homofóbico agora sou eu”.

O condenado agora cumpre serviço comunitário numa ONG que cuida de homossexuais em situação de risco em São José de Mipibu para pagar a pena.

Os 44 casos em aberto na Justiça, na avaliação de quem

trata desses crimes, apontam para um índice de ocorrências que podem ser ainda maiores. Chegar a um número exato de denúncias no estado esbarra com algumas dificuldades, entre elas o fato de o RN não possuir uma delegacia específica para casos dessa natureza. Sendo assim, as denúncias podem ser feitas

em qualquer distrito policial, o que torna o cruzamento de casos deficitário.

“Não tenho um número exato, mas posso dizer que temos muitos casos que chegam via Procuradoria da República e Ministério Público ou que tramitam nas delegacias distritais, já que na ausência de uma delegacia especializada e de uma regulamentação específica, restam aos distritos policiais receber essas denúncias e iniciar a apuração desses crimes”, conta o diretor adjunto da Delegacia de Polícia da Grande Natal (DP-Gran), Júlio Costa.

“Em todas as situações cuja conduta tipifique ilícito penal, seja pela internet ou não, as vítimas podem procurar as delegacias”, diz o delegado.

Os próprios dados nacional pontuam para uma subnotificação, que vem sendo dirimida ao longo dos anos. A SEPPIR indica que de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR). Enquanto que em 2011 foram 219 denúncias, o número em 2012 saltou 88,58% e chegou a 413.

No ano seguinte foram 425 e em 2014 foram 567. Destes, 448 foram de racismo. Até agosto deste ano foram contabilizadas 341 denúncias no país. O setor não soube informar o número de denúncias especificamente no RN.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Procurador da República, Fernando Rocha destaca diferença entre racismo e injúria racial

Falta de estrutura impede mais investigações

A historiadora Maria das Graças da Silva Lucas, representante da União dos Negros pela Igualdade (Unegro) no RN, reclama da falta de estrutura do Estado para atender às demandas da população negra. De acordo com Graça Lucas, muitas vezes os casos de racismo são registrados como injúria, o que inferioriza o crime. “Racismo é um crime inafiançável e injúria é algo muito menor”, esclarece.

Ela diz também que boa parte das vítimas de racismo não procura as autoridades policiais para a denúncia, pelo descrédito no Estado em dar resposta. Graça Lucas afirma que a Unegro tem como um dos objetivos conscientizar as pessoas quanto à valorização da cultura negra e à luta pela igualdade. A organização promove rodas de debate na comunidade nesse sentido, ela informa.

Além disso, Graça argumenta que é necessário que o do Estado volte os olhos com mais atenção à população negra.

“Aqui no RN nós não temos um S.O.S. Racismo, uma Secretaria de Estado que atue somente direcionada a este setor, uma delegacia especializada”, lamenta ela, lembrando que há somente uma coordenadora dentro do Governo do Estado do RN que trata do assunto.

A militante diz que é preciso que não só o Executivo estadual, mas também os municipais se articulem para assistir a essa parcela da sociedade. “O crime de racismo não machuca só a nossa pele, machuca a alma”, reflete Graça.

Outra briga do movimento é pela inclusão no currículo escolar regular, do estudo da cultura negra e da história dos negros no Brasil, assim

como da cultura indígena. “Já existe essa lei, mas é preciso que o Estado e os municípios a cumpram”, reforça.

Entretanto, para isto, Graça Lucas também defende que é necessária a formação dos professores para executar essa função educativa.

“Há 25 anos, quando entrei na UFRN para cursar História, essas questões não eram discutidas. É preciso que se abra esse debate, a academia precisa entrar mais nessa questão”, opina.

A falta de discussão, ignorar a questão, segundo defende Graça Lucas, é uma maneira de opressão ao povo negro. “Como é que vamos lutar por aquilo que dizem não existir?” questiona.

“Mas eu torço que ao menos os meus netos vejam uma realidade em que não seja necessário lutar para ter o direito de ter direitos, em que tudo isso seja natural”, finalizou.

Casos de repercussão nacional

O recente caso da atriz Taís Araújo reacendeu o debate sobre essas questões relacionadas à injúria racial e racismo, principalmente nos fatos ocorridos por meio das mídias sociais. Ela usou a própria rede em que foi ofendida para desabafar e expor o caso. A atriz foi vítima de comentários maldosos em uma de suas postagens, reuniu as provas do crime e encaminhou para as autoridades competentes.

O caso não é isolado. Em julho passado a jornalista Maria Júlia Coutinho, também foi vítima de ataques racistas na internet. Uma foto da apresentadora, publicada na página oficial do Jornal Nacional, foi alvo de insultos.

Nos campos, alguns jogadores também já foram vítimas de comentários maldosos. No ano passado foram uma série de casos. O meia campista Tinga, do Cruzeiro, foi alvo de insultos racistas em partida contra o Real Garcilaso, do Peru. E ficou longe de ser o último. Ao longo de 2014, Árluima e Aranha, ambos do Santos, Paulão, do Internacional, e Daniel Alves, do Barcelona, foram outras vítimas do racismo em gramados brasileiros e estrangeiros.

No RN um caso de grande repercussão foi da jornalista Micheline Borges. Ela, assim como em outros casos citados anteriormente, usou as redes sociais para dizer que, à época, as médicas cubanas que chegaram ao Brasil selecionadas pelo Programa Mais Médicos pareciam empregadas domésticas.

Junto com a publicação uma série de comentários condenou a atitude da potiguar. O caso da potiguar ganhou notoriedade nacional nos principais veículos de imprensa do país.



REPRODUÇÃO

// Taís Araújo foi alvo de ataque racista coordenado no Facebook



WILSON DIAS / AGÊNCIA BRASIL

// Deputado Jean Wyllys foi ameaçado virtualmente por potiguar

Diante desses casos, ainda há bastante confusão sobre a distinção entre racismo e injúria racial.

“O crime de injúria está previsto no Código Penal e é caracterizado por atingir a honra de alguém de forma subjetiva valendo-se da sua raça, cor, etnia, religião ou origem, enquanto o racismo está previsto na Lei 7716/89 e atinge se caracteriza por atingir uma coletividade indeterminada de indivíduos, além de limitar uma pessoa a exercer algum direito seu”, explica o Procurador da República, Fernando Rocha.

Ele fala, também, sobre o caso da atriz global. “O caso da atriz existe uma individualização da pessoa. O crime é contra ela. Seria em princípio, já que não vi todas as ofensas, um caso de injúria e de apuração da polícia civil”.

A tipificação da injúria está adstrita no artigo 140 do Código Penal e prevê uma pena de até três anos de prisão. Já o racismo é previsto no artigo 20, da Lei nº 7.716/89 e é considerado mais grave com pena de até cinco anos de reclusão. E ao contrário da injúria, o racismo é inafiançável e imprescritível.

A situação de Fabiano Teixeira

Lançado pelo grupo responsável pela atual gestão do ABC, empresário e prefeito do município de Serrinha fala de seus planos para assumir o Alvinegro

Leonardo Erys Norton Rafael
Do NOVO

Fabiano Teixeira, filho do ex-técnico Ferdinando Teixeira, resolveu se lançar à presidência do ABC. O pai, tão conhecedor do ambiente e da pressão no Alvinegro (onde trabalhou como técnico e mais recentemente superintendente de futebol), logo questionou: “Você é doído?”. Depois da primeira reação, veio o apoio. “Ele me disse: ‘Meu filho, se você tem esse sonho e quer ser, eu estou com você’”, conta o candidato à presidência do Alvinegro, Fabiano Teixeira.

Ele, na teoria, representa o candidato da situação do Alvinegro e é apoiado pelo presidente licenciado Rubens Guilherme Dantas. Contra ele, estarão outros dois nomes: José Adécio e Judas Tadeu Gurgel. Um consenso - principalmente com o grupo do ex-presidente do Alvinegro - foi buscado pela atual situação, mas não agradou.

Para Fabiano Teixeira, no entanto, é fundamental que os três candidatos se reúnam antes para decidirem pontos fundamentais para o Alvinegro, independente do próximo presidente. Um desses, o Profut. “Temos até 30 de novembro pra resolver esse problema. Tão esperando o que pra gente resolver isso? Discutir o que rebaixou, quem deixou de rebaixar é mais importante do que o ABC entrar ou não no Profut? Pra lá na frente quem assumir dizer: ‘rapaz, se eu tivesse no Profut...’ e culpar o outro que perdeu ou a diretoria que perdeu. Temos que definir isso antes das eleições”, avalia.

Outro ponto fundamental para Teixeira é definir o mais rápido possível o nome do novo treinador. “A gente tem que discutir pelo menos se o treinador vai ser Sérgio China. Vai ser? Então que já se comece a pensar em nomes pra dar tempo de a gente contratar, conversar e quem assumir ter esse tempo. Porque se não nós já vamos perder o primeiro turno [do estadual] de cara. E a desculpa vai ser essa. Temos que pensar no ABC acima de tudo”, declarou.

Apesar de ser candidato apoiado pela atual gestão do Alvinegro, criticada por parte da torcida, ele garante que terá autonomia no trabalho e que avaliará os erros e acertos tanto da Era Rubens quanto da Era Tadeu para evitar no futuro. Além disso, anunciou a volta de dois profissionais ao clube sob o seu comando. “Eles vão ver que eu tenho autonomia. Essa gestão foi a que demitiu o professor Ferdinando Teixeira. Na minha gestão, ele voltará. Essa diretoria foi a que teve problemas com Roberto Vital. Na minha gestão, Vital voltará. Existe a independência do candidato ‘Fabiano Teixeira’, garante.

Prefeito da cidade de Serrinha, Fabiano Teixeira garantiu



// Fabiano é o primeiro entrevista da série do NOVO com os candidatos à presidência do ABC; José Adécio e Judas Tadeu serão os próximos

também que isso não o atrapalhará no comando do Alvinegro e avaliou como importante a presença do presidente no clube. “É um município que eu posso ir de manhã e voltar às 12h. Ou posso ir à tarde e voltar à noite. Não me atrapalha em nada. Acho que isso não é problema”, garante.

Segundo ele, a presença efetiva no clube é fundamental. “A gente tem que ter pessoas nossas, que vestem nossa camisa, mas eu acho importante passar a vista do dono. É importante estar sempre vendo o que está se passando”, fala. E o pai será contratado - sem remuneração, segundo ele - exatamente como um homem de confiança. Segundo Teixeira, faltou esse cuidado à atual gestão.

“O diretor de futebol quando assume o clube ele acha que manda em tudo, traz jogador A, jogador B. Então o que nós vimos é que faltou no ABC alguém para fiscalizar isso aí. Muitas das mudanças de treinador foram ocasionadas por Rodrigo Pastana. Faltava alguém para bater de frente com ele e corroborar com as ideias também. E o professor Ferdinando Teixeira vai fiscalizar exatamente isso”, garante.

“**Essa gestão foi a que demitiu o professor Ferdinando Teixeira. Na minha gestão, ele voltará. Essa diretoria foi a que teve problemas com Roberto Vital. Na minha gestão, Vital voltará. Existe a independência do candidato Fabiano Teixeira.**”

Fabiano Teixeira
Candidato à presidência do ABC

Busca pelo consenso

Foram ao menos quatro encontros de Fabiano Teixeira com Judas Tadeu. A atual diretoria buscava um nome de consenso e apontava a do filho de Ferdinando. Nas duas primeiras, Tadeu acenou com a possibilidade e se satisfaz com o nome do candidato Fabiano Teixeira.

Numa dessas reuniões, Fabiano chegou a questionar: “Para quem você abriria para o consenso?”. Tadeu respondeu: “Antônio Gentil e você”. Assim, o candidato da situação acreditava que as eleições se encaminhavam para uma chapa aliada pelos dois grupos.

Mas os próximos ao ex-presidente do Alvinegro não aceitaram. A afirmação era de que Fabiano Teixeira tinha relação forte com o deputado Rogério Marinho, atual vice-presidente de finanças e administrativo do clube e um dos nomes mais

criticados pelos torcedores.

Fabiano, então, nome apoiado pela atual situação, disse que chamou Judas para expor a situação. “A única relação que eu tenho com Rogério Marinho foi uma ligação na qual o deputado Henrique [Alves] me pede para apoiá-lo, porque tinha me prometido uma quantidade X de votos no interior e precisava de alguns apoiadores e eu prontamente dei esse apoio. Rogério esteve na minha propriedade uma vez pra agradecer os votos do primeiro para o segundo turno pedindo votos para Henrique”, explicou.

A explicação convenceu o hoje concorrente, mas não o grupo que o cercava. Segundo Teixeira, qualquer que fosse o cenário, eles não abdicavam de um pensamento: Tadeu tinha que ser a cabeça da chapa, o que impediu o acordo.

Situação financeira

Economista por formação, Fabiano Teixeira trabalha com números por essência. No ABC, ele projeta trabalhar com um orçamento de R\$ 6 milhões para 2016. Por isso, quer batalhar principalmente para manter o Alvinegro no primeiro grupo da Timemania, já que o clube recebe anualmente R\$ 2,5 milhões. “É o nosso maior patrocínio. Da Série C só existem ABC e Fortaleza que estão entre os 20 primeiros. Por cima de pau e pedra, nós temos como torcedores do ABC, que nos mantermos no primeiro grupo da Timemania”, acredita.

Outra fonte de renda são os sócios (torcedor, cadeirante, camarotes) que gera mais de R\$ 2 mi. O restante, ele projeta receber em competições: avanço na Copa do Nordeste, na Copa do Brasil e com possíveis vendas de jogadores. Além disso, ele disse já ter conversado com a empresa EMS, que patrocina o clube, e que será mantida.

Nas receitas oriundas das competições, Fabiano Teixeira defende a partilha do dinheiro com o elenco. E também se mostra contra o pagamento do bicho depois das partidas. “Eu sou da teoria contra o bicho. O ABC recebe tantos mil pela fase da Copa do Brasil ou Copa do Nordeste. Se passar daquela fase tem aquela receita. E porque não fazer isso com os jogadores? Eu sou mais ter o salário rigorosamente em dia e ter essa premiação. Passou, ganha tanto. Se não passou, não ganha nada, porque o clube também não vai ganhar”, avalia.

Sobre o time, inclusive, destacou que terá um teto salarial. “Mas acho que vamos ter um ou dois jogadores diferenciados”, garante.

NO PORTAL



Acesse
www.novojornal.jor.br
e assista vídeo da entrevista

Ponta Negra, a praia musical

Apresentações culturais movimentam orla do principal cartão postal de Natal aos fins de semana; eventos garantem nova opção de lazer e o aumento da renda para comerciantes locais

Ildimarck Rael
Do NOVO

“As pessoas me procuram para agradecer, dizer que eu trouxe vida de volta para o calçadão. Mas a verdade é que tudo que eu trouxe foi a minha arte, as próprias pessoas que se sentiram estimuladas a ocupar esse espaço”. É dessa maneira que o músico Rodrigo Lacaz justifica a presença do público que, momentos antes, havia acabado de acompanhar seu show gratuito no deck de um dos cartões-postais mais conhecidos de Natal. Se, não faz muito tempo, caminhar pela orla da praia de Ponta Negra era tarefa para os mais corajosos, devido à situação de abandono na qual se encontrava o ponto turístico, recentemente os visitantes têm redescoberto o local como uma alternativa de cultura e lazer.

E um dos responsáveis por essa transformação é o próprio Lacaz, que tem se apresentado ocasionalmente no calçadão em frente ao mar desde janeiro. O cantor de 29 anos é um velho conhecido do público natalense, tocando desde que ainda era adolescente em bares e festivais da capital potiguar. No entanto, foi quando decidiu levar sua música para a rua que ele conta ter conquistado maior notoriedade.

A ideia surgiu após uma experiência bem-sucedida em São Paulo, ainda em novembro do ano passado. Lá, Rodrigo conheceu o músico Diego Goldas, que lhe passou algumas dicas de como começar

a tocar na rua. Coincidentemente, o cantor ficou doente poucos dias depois e emprestou seu equipamento para Lacaz, que debutou se apresentando na movimentada Avenida Paulista.

“Foi quando eu tomei gosto e decidi comprar meu próprio equipamento. Após essa experiência, acabei tocando em outras cidades, até mesmo fora do país. Eu fiz uma viagem com a família para Roma, pouco tempo depois, e aproveitei para mostrar minha música lá também”, relembra.

Interpretando sucessos da música nacional e internacional, como clássicos dos Beatles e Legião Urbana, além de canções de artistas mais novos como Tulipa Ruiz e A Banda Mais Bonita da Cidade, o músico atrai algumas centenas de fãs e curiosos a cada show realizado no deck da praia, que normalmente são divulgados através das redes sociais do cantor.

“É difícil até dimensionar quantas pessoas aparecem nos shows, porque quem está apenas passando, acaba ficando um pouco também. Tem vezes que aqui fica lotado”, explica.

Apesar disso, Lacaz esclarece que não recebe nenhum tipo de incentivo do poder público para continuar com as apresentações. Tudo que arrecada é através da colaboração do público, que contribui de forma espontânea, colocando dinheiro em um chapéu que circula na plateia. Ele prefere não revelar o quanto apura em uma noite, mas conta que, quando o dia é bom, consegue



FOTOS: DIVULGAÇÃO

// Deck do calçadão da praia de Ponta Negra é palco para apresentações musicais aos fins de semana



// Rodrigo Lacaz, músico



// Charlie Smith, turista

reunir quase o valor que ganharia tocando em bares da cidade.

Como não é o único artista a aproveitar o espaço, que também já serviu de palco para outras bandas como Marinna & Faya Soul e Plutão já foi Pla-

Para os frequentadores da praia, porém, o importante é que eventos como esses continuem a movimentar a orla, como afirma o economista Denzi Lins. Ele é morador do bairro de Ponta Negra e conta que o calçadão estava abandonado antes da revitalização.

“Geralmente esses shows acontecem mais no domingo, mas já é um atrativo muito bom para a região. Seria interessante que eles continuassem, principalmente se for nessa linha pop e rock, que é o que falta em Natal”, espera.

As apresentações não atraem somente os moradores da cidade, mas também chamam a atenção de muitos turistas

que aproveitam o passeio pela praia para assistirem ao show. Um deles é o húngaro Charlie Smith, gerente financeiro que, entre idas e vindas ao seu país natal, disse estar no Brasil há aproximadamente três meses.

Mesmo não sendo sua primeira vez na capital potiguar, ele ainda se surpreendeu ao ver um público tão participativo, cantando quase todas as canções junto do artista, além de algumas pessoas estarem sentadas no chão, o que, para ele, era um fato bastante curioso.

“A energia que o brasileiro transmite é muito boa. Gosto de ver como todos estão sentados juntos, ouvindo as músicas. É mesmo muito diferente”, declarou.

Rodrigo Lacaz, no entanto, ainda não sabe se voltará a tocar no calçadão de Ponta Negra este ano. O show de domingo passado (8) pode ter sido o último antes de uma temporada que fará no sul e sudeste do país. No próximo dia 18 de novembro, ele deve desembarcar em Curitiba, de onde parte para São Paulo e Rio de Janeiro, sempre se apresentando em ruas e praças dessas cidades.

“Volto para Natal no final de dezembro, mas ainda não fiz uma agenda para esse mês. O certo é que durante o verão, a partir de janeiro, pretendo tocar mais por aqui, fazendo mais shows por semana”, adianta, acrescentando não ter planos de lançar um disco no momento, e quem quiser ouvir suas músicas precisa acessar seus perfis nas redes sociais. “Isso [o disco] precisa ser algo espontâneo”, resume.

Falta de segurança preocupa o público

Apesar dos eventos culturais que têm movimentado a orla da praia de Ponta Negra, muitos frequentadores ainda não se sentem seguros ao caminhar e parar por ali. Foi o que revelou o estudante curraisnovense Rodrigo Soares. Ele deixou a cidade interiorana para vir morar na capital em março deste ano, mas a sua preocupação é a mesma de quem reside na cidade há mais tempo.

Rodrigo enxerga as apresentações ao ar livre como uma alternativa de lazer, além de incentivar os músicos locais, que podem mostrar seu trabalho para um público bem amplo. No entanto, o estudante destaca o receio que sente de sair com um celular ou câmera para fotografar o momento.

“Eu não vejo policiamen-

to algum e, dessa forma, você não se sente seguro de pegar um celular, uma carteira... Tem que andar com tudo escondido”, reclama, acrescentando que aquela era a primeira vez que assistia a um show no deck do calçadão.

“Eu acredito que esses eventos são muito importantes, principalmente porque Natal tem pouca opção e algo assim também valoriza muito o artista. O único problema que vejo é a questão da segurança. Tem que melhorar bastante”, conclui.

De fato, durante as três horas que a reportagem permaneceu no local (entre às 17h, horário marcado para o início do show de Rodrigo Lacaz, e às 20h), não foi possível observar nenhum tipo de policiamento na orla de Ponta Negra.

“

Antes, não tinha muito movimento em relação à cultura. Depois da construção do deck, percebemos um aumento de pessoas quando tem show por aqui!”

Sandra Íris
Empresária

Comerciantes esperam faturar renda extra

Com a volta do público ao calçadão de Ponta Negra, muitos comerciantes informais também aproveitam a oportunidade para complementar a renda de casa, vendendo, principalmente, comida e bebidas.

Entre várias barraquinhas de crepes e pizzas, o autônomo Sérgio Fernandes encontrou um diferencial oferecendo algo mais regional. Ele conta que estava desempregado antes de se aventurar com se carrinho de milho cozido na praia.

“Eu estava sem emprego e é a primeira vez que venho pra cá, tentar vender algo”, afirma, dizendo ainda que espera ter um bom rendimento com os shows realizados na orla.

Os eventos culturais também estão agradando aos co-



// Sandra Íris, da Astral Lanches



// Sérgio Fernandes, autônomo

merciantes que possuem um ponto fixo na região.

Sandra Íris, gerente da Astral Lanchonete, restaurante localizado em frente ao deck do calçadão, comemora o aumento no fluxo de clientes, sobretudo nos dias em que há alguma apresentação.

“Antes, não tinha muito movimento em relação à cultura. Os nossos clientes eram

os banhistas, surfistas e turistas que vêm pra praia. Depois da construção do deck, percebemos um aumento quando tem show por aqui”, conta, acrescentando que ela e o marido, donos do local, sempre apoiaram os eventos culturais na área. “Quando eles não conseguem apoio da prefeitura, nós cedemos energia, som, entre outras coisas”, afirma.

Treloso APRESENTA:

A turma do Chaves
O musical

Preço: 25,00 criança e estudante

DOMINGO
15 DE NOVEMBRO, 17H
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL

INGRESSOS: **Leê** Praia Shopping | 3206.1118

REALIZAÇÃO: **idearte** PRODUÇÕES

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

» Pela minoria

A vereadora Amanda Gurgel vem cobrando da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Natal uma posição a respeito da confusão ocorrida na última quarta-feira, durante audiência pública que discutiu sobre a Educação municipal, quando um dos presentes fez críticas à tentativa de incluir a questão da identidade de gênero no Plano Municipal de Educação. As declarações provocaram revolta da classe LGBT.

Segundo o que se comenta nos corredores da Casa, a Comissão de Direitos Humanos está sendo "apática, silenciosa e pouco atuante" diante do "machismo e preconceito" expostos nesta situação. Fazem parte da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Trabalho e das Minorias da CMN os vereadores Júlia Arruda, atual presidente, além de Eudiane Macedo, Emanuel do Cação, Ary Gomes e Cabo Jeoás.

» No comando

O senador José Agripino deverá ser reconduzido à presidência nacional do DEM no próximo dia 03 de dezembro, quando acontecerá a convenção da legenda, em Brasília.

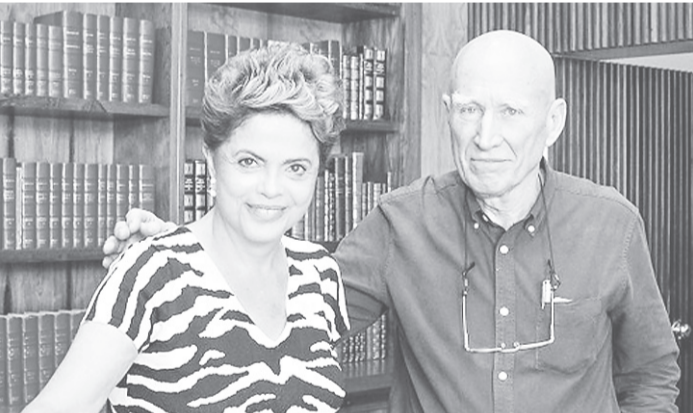
O local escolhido para o evento, que começará às 11h, foi o hotel Grand Bittar.

CEDIDA



// A história que se repete: a imagem acima é do ano de 1975, quando Ezequiel Ferreira de Souza, então presidente da Assembleia Legislativa, assumiu o governo com uma viagem de Cortez Pereira. A criança na foto era o filho e hoje presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira, que 40 anos depois do pai assumiu o governo do RN (por dez dias). Há 40 anos eu presenciei esta cena que tanto me enche de orgulho e hoje a revivo", escreveu Ezequiel no Instagram. E a mulher na foto é a esposa e mãe Leticia Galvão

TWITTER



// Presidenta Dilma posando ao lado do fotógrafo-celebridade Sebastião Salgado, nesta sexta (13), no Palácio do Planalto

Giro pelo Twitter...

...da OAB RN: "Eleições da OAB/RN acontecem dia 16 de novembro, no estádio Arena das Dunas, das 19h às 17h";

...do G1: "Saída para crise passa por diálogo entre Lula e FHC, diz Marina Silva em entrevista ao G1";

...do governador interino Ezequiel Ferreira: "Primeira tarde de atividades no Executivo sendo bem recebido pela Guarda de Honra e servidores da Governadoria."

AO TRONÃO RÁPIDO.

Sobre o bate-boca entre os deputados federais Jean Wyllys (PSOL-RJ) e João Rodrigues (PSD-SC), em plenário, que resultou numa representação com o pedido de cassação do mandato do deputado Jean Wyllys, protocolada pelo PSD:

Deputado federal João Rodrigues:

"O ex-BBB que disputou a primeira eleição com 13 mil votos. Chegou a esta Casa com a sua exposição naquele programa extremamente culto, que acrescenta demais na cultura dos brasileiros. Chegou e questionou o comportamento de cada parlamentar, chamando os parlamentares de bandidos."

Deputado federal Jean Wyllys:

"Dizer que cheguei aqui com 13 mil votos é falta de informação. Cheguei aqui com mais de 145 mil votos. Primeira informação: A segunda informação: homens decentes não assistem a vídeo pornô em plena sessão plenária. Homens decentes não são condenados por improbidade administrativa por roubar dinheiro público, como o deputado foi."

MÁRLIO FORTE



// Combinaram? O governador Robinson Faria e o secretário de Turismo do Estado Ruy Gaspar estavam vestidos praticamente iguais no evento de lançamento do voo entre Natal e Cabo Verde, na última sexta

MÁRLIO FORTE



// A bela empresária do Turismo Michelle Pereira marcando presença no lançamento do voo Natal-Cabo Verde

FACEBOOK



// Fotógrafo top Thiago Varela foi um dos profissionais que 'clicou' a Miss RN 2015 Manu Alves nos preparativos para o Miss Brasil. A bela embarcou nesta quarta-feira para a disputa nacional, que será realizada na próxima quarta-feira, dia 18, no Citibank Hall, em São Paulo. O evento será transmitido pela Band e pelo band.com.br a partir das 22h30.

» Nova defensora

A lista tríplice para Defensor-Geral da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte foi definida na tarde da última sexta-feira e seria encaminhada ao Governo para a escolha do nome que substituirá a atual Defensora-Geral Jeanne Karenina Santiago no biênio 2016-2018.

A mais votada, com 19 votos, foi a defensora Renata Alves Maia, seguida por Serjano Marcos Torquato Valle e Igor Melo de Araújo, ambos com 16 votos. O defensor Francisco de Paula Leite Sobrinho também concorreu e obteve 10 votos. O governador Robinson Faria já adiantou que deve seguir o desejo da maioria, indicando, portanto, a defensora Renata Maia para assumir o cargo máximo da DPE.

» Passagens mais baratas

A percepção de que voar ficou mais caro levou o Senado a discutir formas de reduzir os preços das passagens aéreas. Segundo informações do site do Senado Federal, a Comissão de Meio Ambiente (CMA) debate em audiências públicas distorções regionais no valor das tarifas e uma comissão especial elabora o texto do novo Código Brasileiro de Aeronáutica. Os senadores Jorge Viana (PT-AC) e Vicentinho Alves (PR-TO) afirmam que as mudanças em análise podem aumentar a concorrência e desburocratizar o setor, refletindo-se em passagens mais baratas.

» Mirando na seca

A bancada federal do RN definiu as emendas coletivas que serão indicadas ao Plano Plurianual (PPA) 2016-2019. O sistema adutor, a ampliação da Maternidade Januário Cicco e a implantação do viaduto da Av. Maria Lacerda (BR-101) - indicação do governador da Av. Maria Lacerda. De acordo com o coordenador da bancada, deputado Felipe Maia (DEM), as obras, como a implantação da Barragem de Oiticica e o projeto de Irrigação Santa Cruz do Apodi, são voltadas para amenizar os efeitos da seca no Estado. "O projeto de integração do Rio São Francisco também já estava no PPA, entabecemos uma emenda para minimizar a crise de abastecimento de água e outras ações também prioritárias para o estado, buscando atender áreas distintas", explicou o democrata.

» Brasilidade

Na próxima terça-feira, a partir das 19h, a querida Simone Silva promove movimento na Casa Cor 2015 para a Construtora

Colmeia, dona do terreno onde ocorre a mostra de arquitetura. Noite para convidados especiais, que assistirão ao show do ótimo Rodrigo Lacaz, além de se deliciar com o buffet do Olimpo e muitos brindes de Chandon. Os convites estão disputadíssimos!

» Mudanças

A nova diretoria do Natal Convention Bureau (NCVB) foi escolhida e assumirá em 2016. A nova presidente do Conselho Curador é a empresária Decca Bolonha. Já a diretoria executiva será comandada pelo empresário Francisco Barbosa.

A atual presidente do Conselho, Emanuelle Barreto, continua membro do Conselho. A eleição dos nomes que irão substituir a atual gestão, liderada por Max Fonseca, aconteceu na sede da entidade, em Capim Macio, na última terça-feira (10).

» Barrados

O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) quer impedir a posse de dois conselheiros reeleitos (da 34ª e 33ª zonas) e uma suplente (na 33ª Zona), membros do Conselho Tutelar.

Motivo: o trio teria sido flagrado realizado o transporte irregular de eleitores no dia do pleito. Por isso, o MP ajudou, por meio da 12ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mossoró, três Ações Cíveis Públicas com pedido liminar de tutela antecipada a fim de que os candidatos suspeitos tenham declarada a falta de idoneidade moral.

"Diante da ausência de moralidade no comportamento destes candidatos, o MPRN recorreu ao Judiciário com o fim de impedir sua nomeação e posse e/ou cassar seu futuro mandato", diz matéria no site do MPRN.

O processo para a escolha dos membros do Conselho Tutelar foi estabelecido em lei municipal e realizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com fiscalização do MPRN. No dia do pleito, foram encontradas em diferentes locais de votação irregularidades referentes ao transporte de eleitores.

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

BLOGJOTAOLIVEIRA / JOÃO NETO



// Em ocasião de arte e encontro de amigos no Solar Bela Vista Maria Elisa Bezerra, Marcia/Newton Coelho e Aladanisa Sá em nova primavera nesta segunda

GUTO RODRIGUES



// Na linha celebração ao casal Crist e Guto, com Sibeles Queiros Alves e Tázia Varela Martins

Pit-stop

Recife será a próxima cidade a receber o trunk show da Louis Vuitton. A capital pernambucana é a primeira cidade do nordeste a receber o evento, que acontecerá na Dona Santa, de 19 de novembro a 31 de dezembro. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

Party

Fazendo a alegria dos foliões pós-Carnatal, o After Party Chill Beans vai contar com os maiores DJs do país no comando das pick ups e mais de 12 horas de animação, por dia. Os ingressos estão à venda na Chill Beans do Midway, Natal Shopping, Manaíra Shopping e Central do Carnatal.

Summer

Verão chegando e os closets sendo renovados... Aqui vão dicas para os homens: chapéu Panamá, camisa estampada de mangas curtas, óculos de sol, pulseirismo, chinelo de couro e protetor solar; são indispensáveis para a estação. Leia mais em JotaOliveira.com.br

Palco

Em noite de lançamento do novo álbum, a cantora Pietá se apresenta próxima quarta no Teatro Riachuelo, às 20h30. Os ingressos estão à venda na Bilheteria do Teatro e no site IngressoRapido.com.br

Regional

Fazendo os sabores regionais, amanhã começa a Festa do Camarão. As 11h30 haverá almoço de lançamento para a imprensa, no Restaurante Tábua de Carne. O evento segue até 30 de dezembro. A lista dos restaurantes participantes será divulgada hoje pela Abrasel.

Saúde

Doenças da pele afetam mais de 80% da população brasileira, causando preocupação e alertando para o cuidado com a parte mais exposta do corpo que precisa de cuidados específicos. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Menu

Em sessão degustação, na próxima quinta, dia 19, às 19h, o Restaurante Trio (Foods, Drinks & Music), recebe convidados e imprensa, selecionados a dedo, para apresentar o novo Menu em 3 etapas da casa.

PARA BENS

Trocando de idade hoje com vivas da coluna Karina Silveira e Cláudia Amaral.

- Hoje é o Dia da Republica Federativa do Brasil, Dia do Joalheiro e o Dia Mundial em Memoria das Vitimas no Transito em 2015. Vivas antecipados nesta Segunda, dia 16, para a arquiteta Aldanisa Pereira Sá, Moacir Milfont, Gabriel Ribeiro, Josimar Azevedo, Ronaldo Alencar e Conceição Wanderley.

- Nesta Segunda é o Dia Internacional da Tolerancia, Dia da Tradição Oral e o Dia Nacional dos Ostromizados.

Sabor de Dez!



CEDIDA

// Delicioso prato de "Carré de Cordeiro na Cama de Mandioquinha e Farofa de Neston com Bacon" preparado pelo chef Júlio César

A nossa receita de hoje é um delicioso prato de "Carré de Cordeiro na Cama de Mandioquinha e Farofa de Neston com Bacon", preparada pelo personal cheff Júlio César.

Ingredientes (Carré):

Uma peça de carré com 700g, 1 taça de vinho tinto, 1 taça de molho shoyu, 3 colheres de mostarda de preferência 'Dijon', 2 galhos de alecrim e pimenta do reino a gosto.

Modo de Preparo (Carré):

(Marinada) tudo no saco e deixe de um dia para o outro

ou no mínimo 4 horas na geladeira. Ingredientes (Cama de Mandioquinha): 300g Mandioquinha (é a mesma batata baroa), 1 colher sopa de Manteiga, 3 colheres de leite em pó, sal e pimenta branca a gosto.

Modo de fazer (Cama de Mandioquinha):

Cozinhe a batata ela vai ficar bem macia. Coloque no processador e coloque a manteiga e o leite em pó e tempere. Bata até ala ficar lisa.

Ingredientes (Farofa):

100g de bacon cortados em cubos pequenos, 1/2 cebola roxa picada e 200g

de Neston 3 Cereais. Modo de fazer (Farofa): Coloque o bacon em fogo baixo para extrair toda sua banha. Quando ele estiver bem frito coloque a cebola e quando ela branquear coloque o Neston e misture e corrija o sal. Pois o bacon já tem sabor de mais. - Finalize sua receita pré-aqueça o forno em 200* coloque-o no forno e deixe por uns 40 minutos. Em seguida tire do forno e faça um corte separando o primeiro pedaço. Ali você verá o ponto. Pode estar ao ponto sem sangue. Daí deixe ao ponto do seu agrado. E regue com o próprio suco da marinada que está no forno.

Carpe Diem

"A vida não está em algum lugar esperando por você, ela está em você. Não está no futuro como uma meta a ser alcançada... Está aqui e agora, neste exato momento"
(Osho)



BLOGJOTAOLIVEIRA

// Vivas para o casal querido Dani e Gabriel Ribeiro. Ele rasgando folhinha nesta segunda



BLOGJOTAOLIVEIRA

// Ismael Wanderley em mimos e vivas para a musa Ceica em nova primavera amanhã



A HORA DE MUDAR É AGORA!
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

BrasilBrokers
Abreu



+
moda
e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

Lifestyle

FOTOS: FOTOSITE



2



1



3

DESENHO DO ABRIGO

Pode começar o estudo sobre volume e geometria, pois arquitetura está na moda. O plano (cartesiano) do inverno converge para listras, xadrezes, tramas da tapeçaria, simulações de cimento e/ou madeira remetem aos estudos da arquitetura modernista. No tricô da Coven, apresentado na SPFW, uma ideia de Le Cobursier é providencial na construção de uma silhueta

longilínea. Como na arquitetura, o exercício de volumetria amplia o casaco em flerte com o oversized. O resultado é um luxo. Já no Minas Trend, a grife Anne Est Folle se voltou à ideia arquitetural a partir de sobreposições sobre o grafismo, mais uma Le Cobursier vem citação fashionista. A estampa figurativa de casas da califórnia tem o clima pop do momento. Sonhe com a Frey House e pense num inverno quente em Palm Springs.

1. Coven // 2. Anne Est Folle // 3. Coven

ESTILORAMA

AUGUSTO BEZERRIL / NOVO



DIVULGAÇÃO

ESSÊNCIA DA COR

Valentino atrai com Valentina Pink. É uma criação de vapores de rosas, evocada pelo frescor arejado da peônia, pontuada por nuances florais e cintilantes do delicioso morango e pela inesperada tonalidade almiscarada da amora preta.



Nathi Faria, designer e consultora de moda, direto do backstage de Wagner Kallieno na SPFW.

PISE NA TENDÊNCIA

Cabedal metalizado e o solado tratorado branco são hits na sandália Myosotis



AUGUSTO BEZERRIL / NOVO

FASHION WEEK

Regina Jales, top dermatologista, programa instante festivo em torno da abertura, dia 01, nova clínica em Petrópolis.

Além do camarote Skol by Riachuelo, o Carnatal atrai no sentido fashionista. Geová Rodrigues, nosso designer radicado em Nova York, promete desembarcar no Corredor da Folia.

PURA BELEZA

Adriana Gentil preparou um super dossiê sobre batons para Mundo Feérico, canal de moda do Novo Jornal. Lifestyle traz um preview em rosa. A Top maquiadora O Boticário indica o rosa cetim para quem deseja usar da cor queridinha da estação durante as mais diferentes ocasiões. “É a tonalidade indicada para aquelas situações que você quer dar um leve toque de cor discreta nos lábios, como naqueles dias que você tem diversas pendências da rotina da casa para resolver”, revela Adriana. O dossiê Rosa Mundo Feérico por Adriana Gentil está super.

AUGUSTO BEZERRIL / NOVO



DIVULGAÇÃO



além de top,
essa maquiagem
tá pertinho.

midway mall - piso L1
(84) 3345-2836



Em breve no Natal Shopping e Norte Shopping